

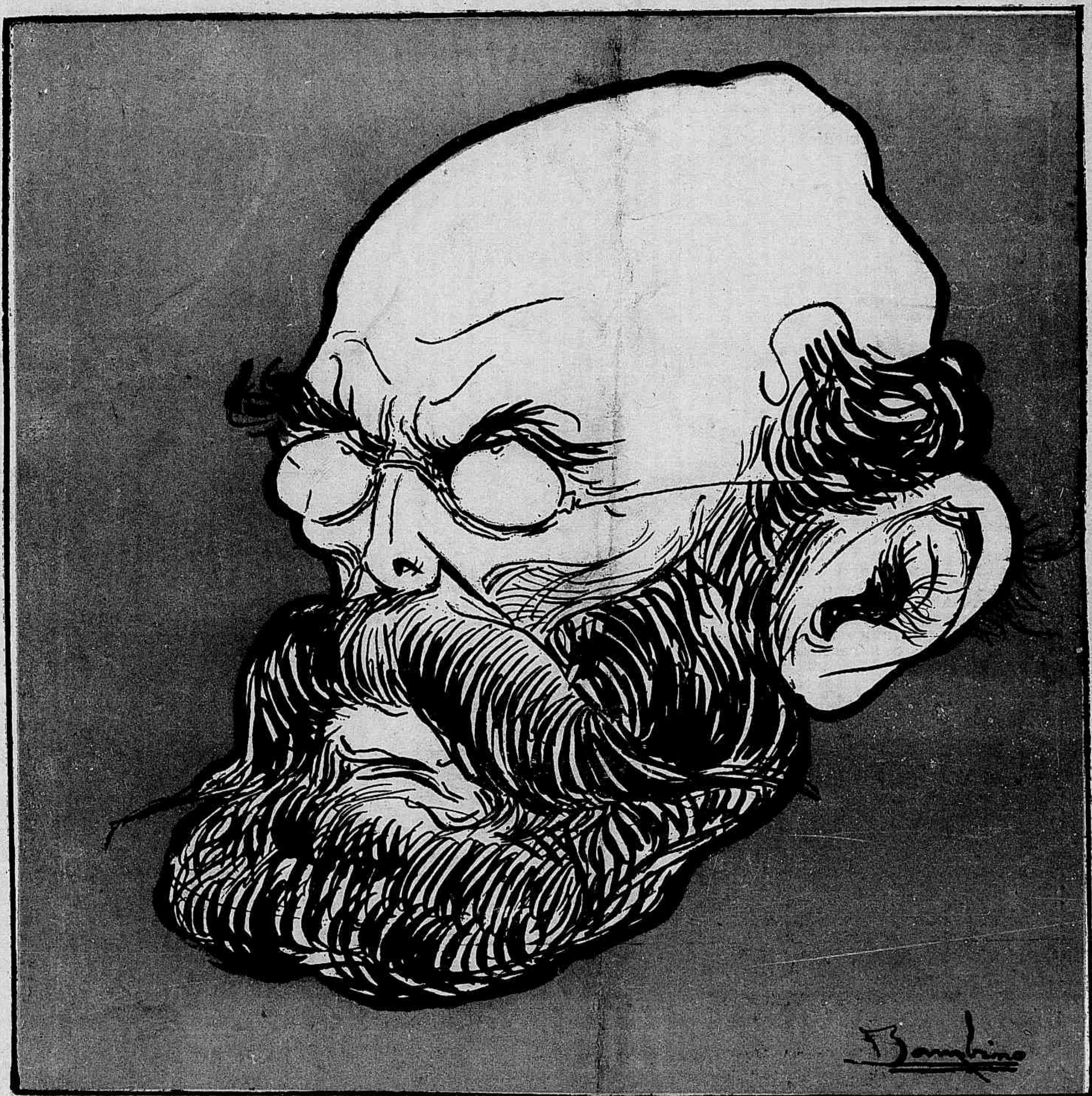
Anno X—N. 523

REVISTA SEMANA

NUMERO
AVULSO
300 REIS.

* * AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE MAIO DE 1910 * *

MASCARAS



BARBOSA LIMA

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABORIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

15º SORTEIO EM 15 DE ABRIL
DE 1910

Pagamento de mais 10:000\$000

APOLICES SORTEADAS NS. 10.157
E 52.324

A apolice 10.157 sortada pela 2ª vez.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob numero 10.157, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910.—*José Manuel Gonçalves Pereira.*

Testemunhas: Abelardô de Souza e Luiz P. Velloso.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1910. — Exmos. Srs. Directores d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Amigos e Senhores. Pela segunda vez tenho a satisfação de agradecer a VV. SS. o recebimento da quantia de cinco contos de réis (5:000\$), que me coube no sorteio realizado hoje, por essa importante sociedade.

De facto, em 15 de Outubro de 1907, essa, minha apolice n.10.157 foi contemplada, recebendo eu, então, igual quantia a que ora me é paga. Vem, pois, isso mais uma vez demonstrar que as vantagens concedidas pelas apolices emitidas por essa sociedade, com direito aos sorteios semestrais em dinheiro, são a ultima palavra em materia de seguro de vida.

Reiterando os protestos do meu inteiro agradecimento, aproveito a oportunidade para salientar que foi devido á opportuna intervenção do digno funcionario dessa sociedade, Sr. Abelardô de Souza, que em tempo tomei a acertada deliberação de segurar a minha vida nesta prospera e acreditada sociedade.

Com toda a estima e consideração, sou

De VV. SS., amigo attento e obrigado. — *José Manuel Gonçalves Pereira.*

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob numero 52.324 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

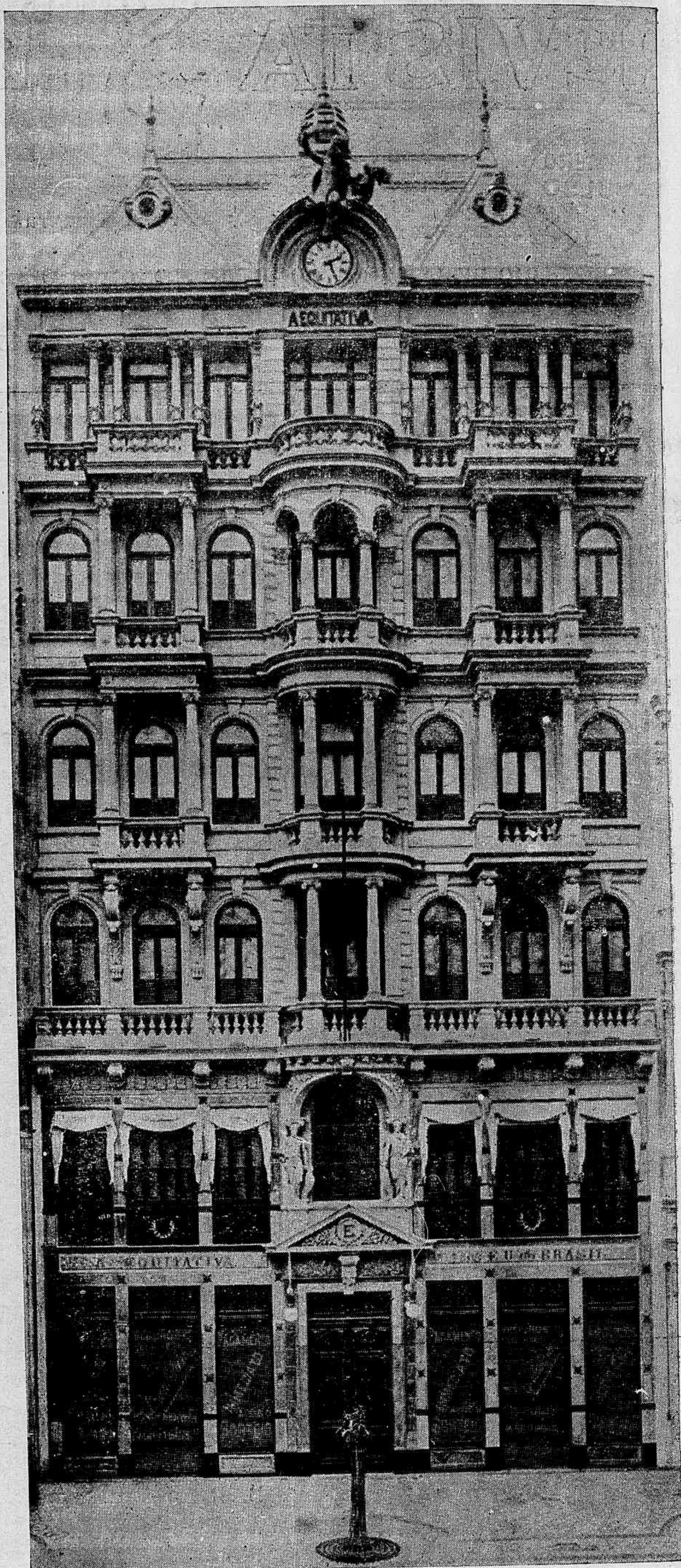
Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910. — *A. Peixoto.*

Testemunhas: Luiz P. Velloso e J. Lara Fernandes.

A' Illma. Directoria da "A Equitativa" agradeço a presteza com que me pagou o premio de cinco contos de réis, que no sorteio de hontem, coube á minha apolice numero cincoenta e dous mil tresentos e vinte e quatro.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910. — *A. Peixoto.*

A Equitativa, na Avenida Central n. 125.



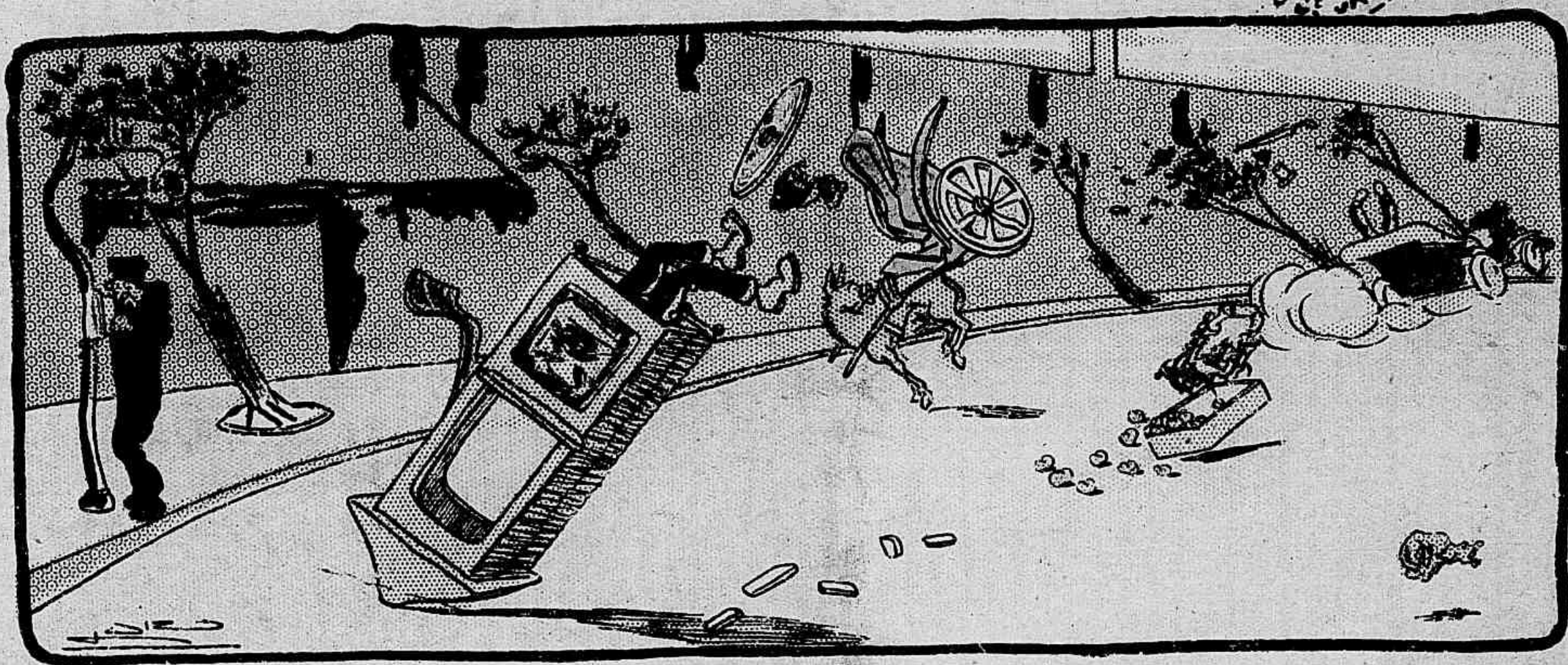
REVISTA DA SEMANA

ANNO X ✱

Rio de Janeiro—Domingo, 22 de Maio de 1910

✱ N. 523

A POSTURA EM POSTAS



O guarda — Uma corrida por ora, não sei o que será mais tarde

POR AQUI E POR ALLI

PARIS, 15—4—10.

Entre as descobertas que têm sido feitas nestes ultimos tempos em materia photographica, a da photographia das cores é incontestavelmente uma das mais interessantes e das mais attrahentes, se bem que ainda um pouco custosa para permittir a sua rapida vulgarisação.

Photographar os objectos e as pessoas com a sua coloração especial foi sempre a preocupação de todos os amadores e de todos os photographos, e hoje em dia este desideratum é perfeitamente realizavel mediante o emprego das placas especiaes para este fim.

A ambição humana, porém, não tem limites e uma vez esta primeira difficuldade vencida, outro desejo se apoderou de toda a gente que se dedica a esta arte photographica tão interessante quão attrahente, a de reproduzir indefinidamente a prova obtida.

Todos nós sabemos que pelos processos actuaes, quer pelos da casa Lumière, quer pelos da casa Jongla, que são os mais divulgados, a placa obtida não se presta a uma reproducção indefinida do assumpto, mas constitue um cliché unico.

Afim de resolver este problema das reproducções das placas coloridas, diversos methodos foram cuidadosamente estudados, sem que se

conseguisse um resultado satisfactorio.

Nestes ultimos dias, porém, appareceu uma noticia de que a difficuldade tinha sido superada e de que de agora em diante os clichés unicos obtidos podiam ser reproduzidos.

O processo a seguir para esta reproducção é afinal o mais racional. Trata-se de uma photographia do proprio cliché obtido originariamente sobre uma nova placa especial.

Não me parece que se tenha comtudo chegado á ultima simplificação, porquanto para obter esta nova photographia o operador é obrigado a lutar contra as mesmas difficuldades que encontra na obtenção da prova original.

A casa Lumière, porém, depois de alguns ensaios, conseguiu que esta reproducção podesse ser feita directamente da placa original sobre uma outra placa especial por simples contacto e exposição á luz artificial.

Naturalmente esta segunda prova obtida não póde ter a mesma fineza de traços da original, porquanto o espaço que separa a gelatina, sensibilidade das duas placas, mesmo sendo extremamente limitado é, comtudo, sufficiente para determinar uma pequena alteração na focalisação da imagem.

Seja como fôr, porém, o problema já está em parte resolvido, e em principio os amadores já podem

reproduzir as suas placas coloridas sem mais trabalho do que uma exposição de contacto das duas chapas.

Para que a reproducção seja, todavia, perfeita, o melhor systema é ainda o da camara escura, isto é, o da photographia da chapa obtida com um écran especial para a luz artificial, (luz do magnesium).

A grande difficuldade para estes trabalhos, no Brasil, está em se encontrar, mesmo no Rio de Janeiro, placas que estejam em perfeito estado, e isto porque as que para lá seguem por encomendas dos photographos são as que aqui já não são acceitas pelo publico, devido á data da sua fabricação.

Outro embaraço e não menos pequeno é o preço exorbitante pelo qual se vendem estes productos no Brasil.

Não seria, pois, fóra de proposito que os amadores photographicos se resolvessem a mandar buscar directamente na Europa as placas e os pertences necessarios.

Lucrariam immenso e teriam a certeza de que a mercadoria que lhes fosse enviada estaria em perfeito estado.

Um ensaio unico bastaria para convencer-os da enorme economia que realizariam e veriam tambem que as decantadas difficuldades quer de remessa, quer de transporte foram apenas creadas pelos interessados em manter esta illusão.

F. Mendes Junior.

VILLA ISABEL



O Sr. Prefeito Municipal, familias e representantes da imprensa. Instantaneo tirado na festa ao *Rinck* de Villa-Isabel, offerecido pelos moradores do mesmo bairro á imprensa d'esta capital

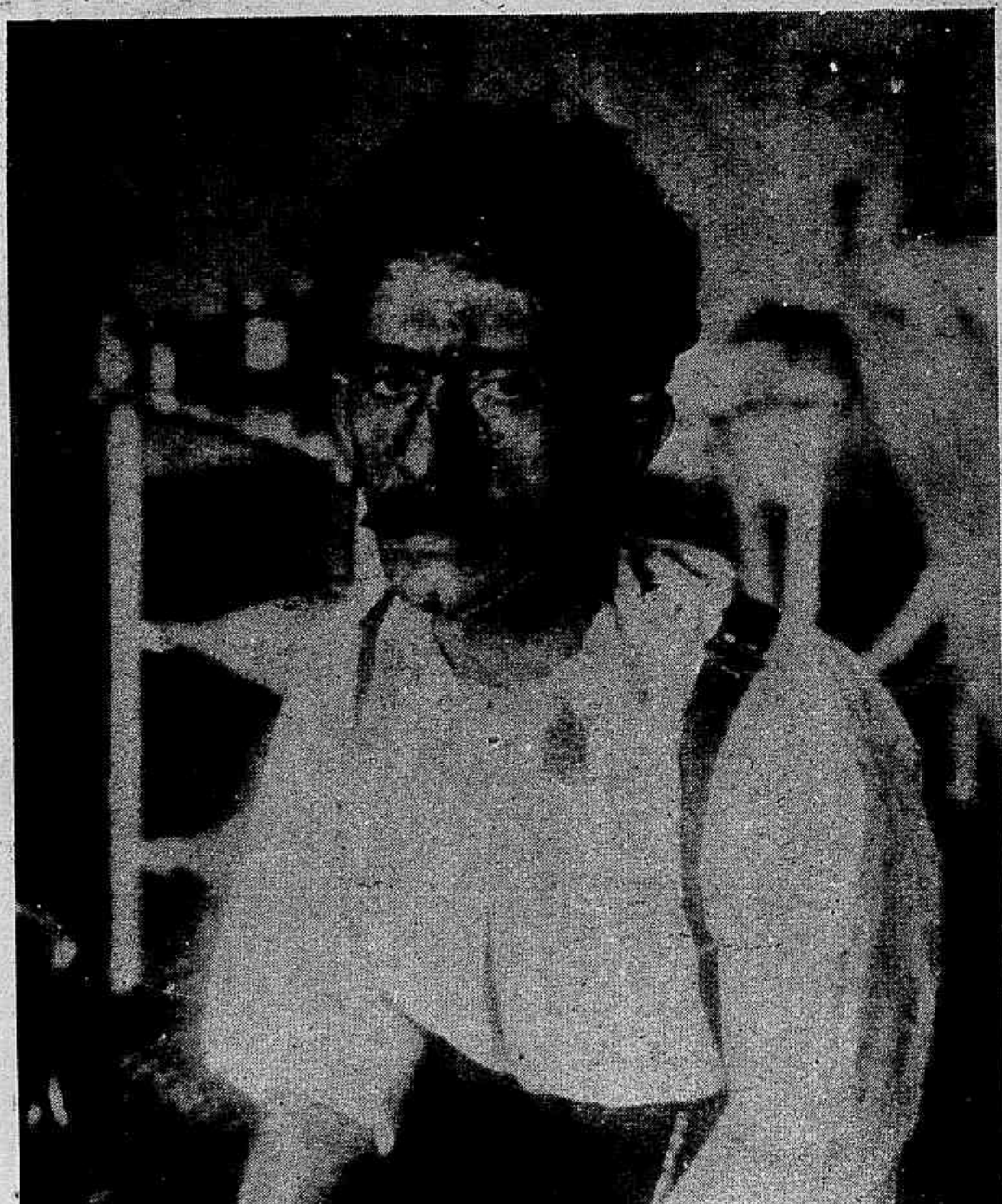


Meninas e senhoritas que tomaram parte na corrida de patins.



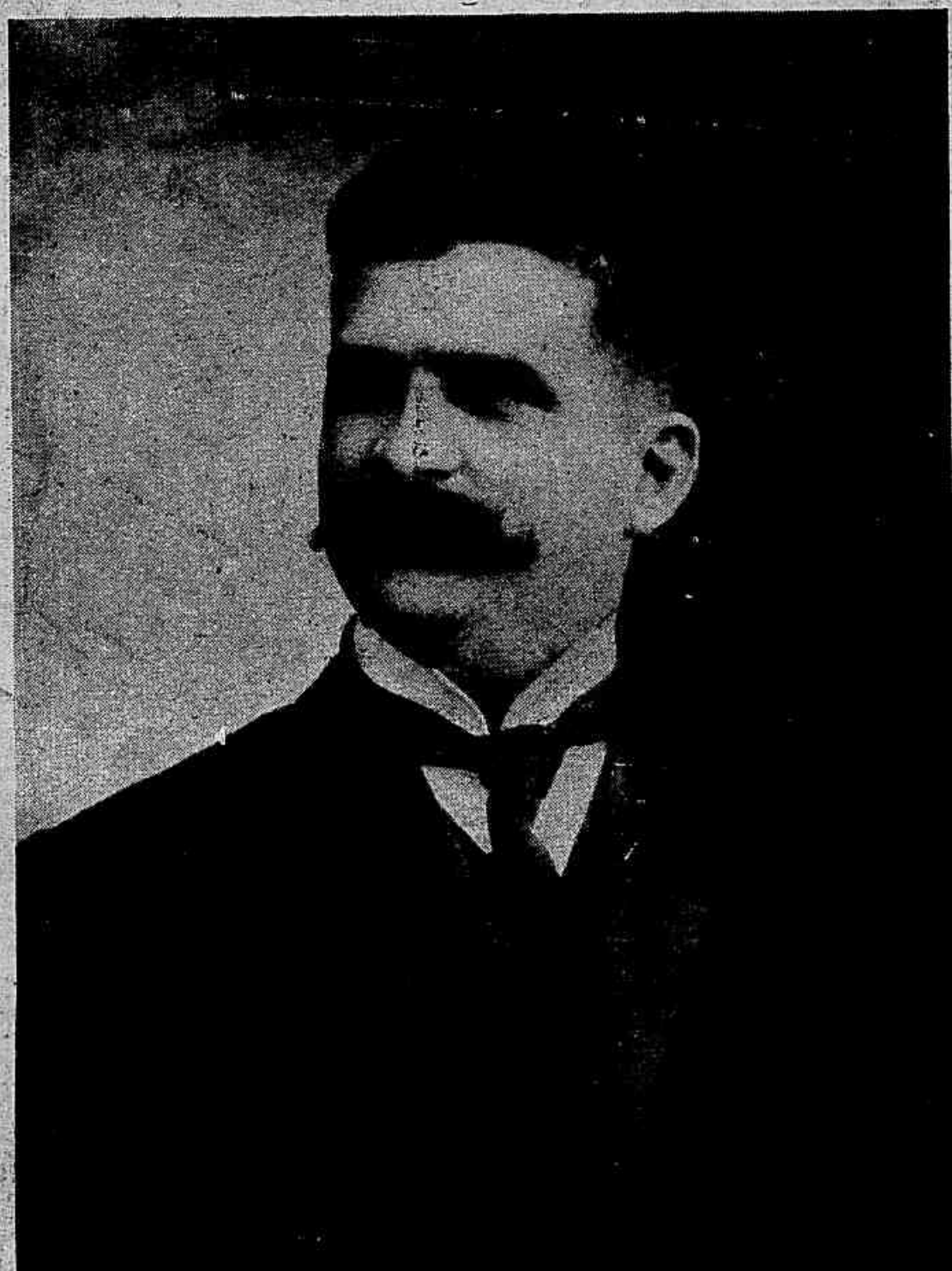
Aspecto da archibancada durante as festas

VIOLENCIAS NO AMAZONAS



O jornalista e 4º annista de direito Sr. João Barreto de Menezes, filho do grande publicista Tobias Barreto, barbaramente espancado pela policia do Amazonas.

A' POLITICA DO AMAZONAS

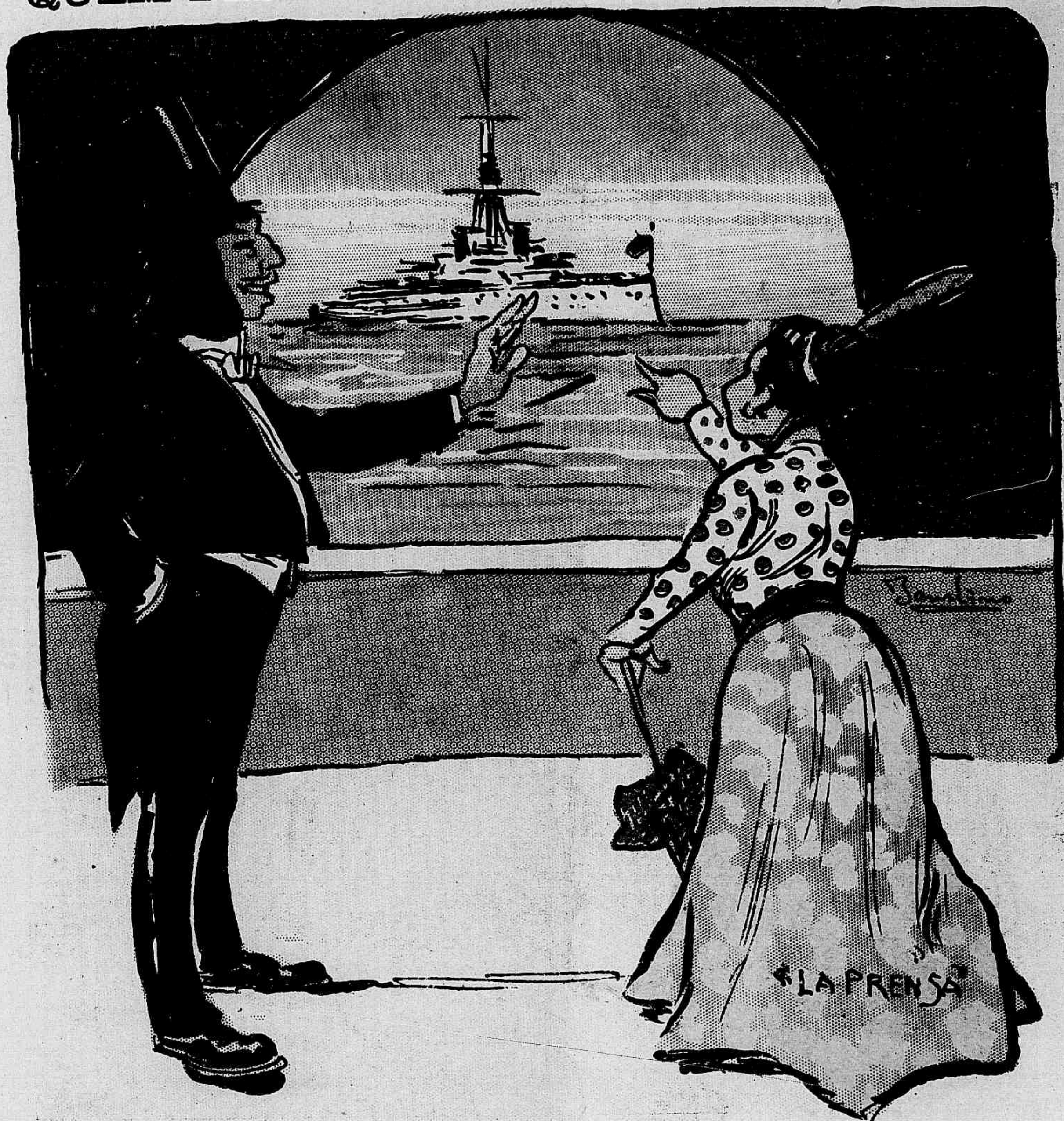


O Desembargador José Lucas Raposo da Camara, chefe de policia do Amazonas, denunciado pelo procurador geral do Estado como responsavel pelo assassinato do sargento Pedrosa, do 46º batalhão de infantaria.



— Que elegancia! Que bellos olhos!...
— Que preciosas orelhas!...

QUEM DESDENHA...



— *Brasil* — Já sei madame. O meu *Minas Geraes* é um calhambeque cheio de defeitos, mas... eu não o vendo...

Produção mineira da Bolívia

A produção mineira representa um grande papel nas exportações bolivianas. Sobre 94.000.000 de francos, em cifras compostas, aos quaes chegaram as exportações de 1908, ha 62 milhões para o estanho, 16 para a prata, 3 para o cobre. Os restantes são quasi inteiramente

formados do 11 milhões de borra-cha.

O estanho provem sobretudo de Potosi e de Oruro e La Paz.

Extrahiram-se em 1908 29.938 toneladas, contra 26.677 em 1907, o que colloca a Bolívia immediatamente depois da região de Malacca na produção deste metal.

Este estanho é expedido sobretudo para Liperpool e depois para Hamburgo, e um pouco para o Havre.

A prata exportada era de 4.288 toneladas em 1908, contra 2.696 em 1907.

Em compensação a produção do cobre baixou (2.877 contra 3.469 em 1907) e até agora não se pôde explorar regularmente os jazigos de ouro que parecem, entretanto, poder apresentar algum interesse no futuro.

Uma sociedade parisiense explora um pouco de bismuto que se li-ga pelos seus jazigos ao estanho.

A telegraphia no mundo em 1908

LINHAS E APPARELHOS — No mundo existe 1.100.000 kilometros mais ou menos de linhas telegraphicas, o que, em uma

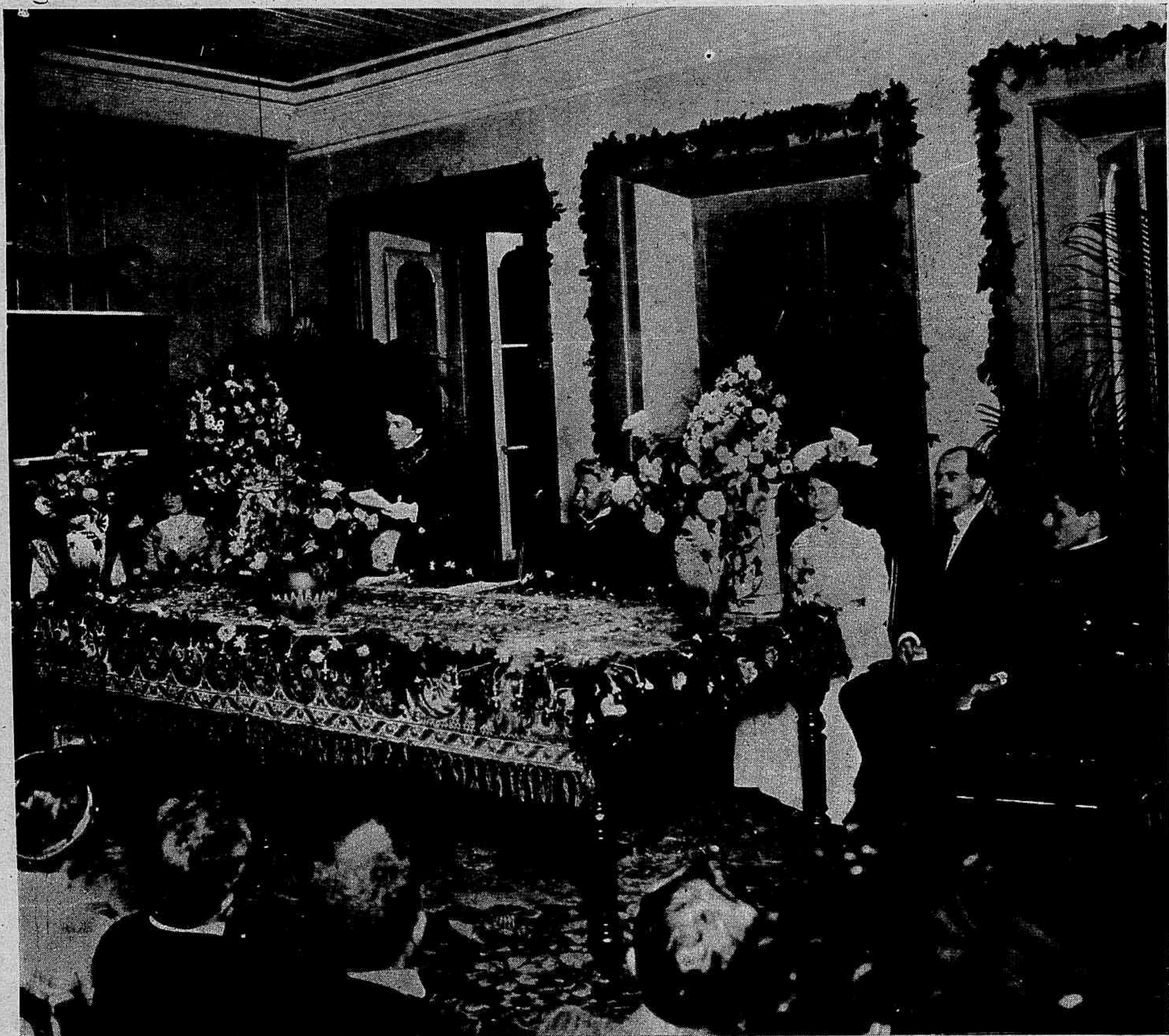
Suecia por 32.000; a Tunisia por 15.000; a Hespanha or 20.000; a Hungria por 140.000; a Grã Bretanha por 750.000; o Japão e suas dependencias por 180.000; a Australia e suas dependencias por 150.000.

Para os 160.000 aparelhos ser-

criptores e 8 aparelhos de T.S.F.

Em França ha 11.849 Morse, 851 Hughes, 2.200 falladores, 2.929 telephones para o serviço telegraphico, 278 Cadrou (typo 1.850), 1.640 "relais", 6 Wheats-tone, 1.029 quadros comutadores, 302 Baudot, 41 onduladores, 286

INSTITUTO SECUNDARIO FEMININO



A professora D. Leonor Posada, em pé, lendo o seu discurso; sentado ao centro da mesa, o Sr. Dr. Serzedello Corrêa, presidindo a sessão solemne commemorativa do 1º anniversario da fundação do Instituto Secundario Feminino, realizada no dia 3 do corrente, no salão do Pedagogium.

media de cinco fios por linha dá 5.500.000 kilometros de conductores.

Neste total, a Allemanha figura por 1.600.000 kilometros; a Austria por 220.000; a França por 653.000; a Algeria por 39.000; as Indias Britannicas por 450.000; a Indo China franceza por 27.000; a Italia por 255.000; Madagascar por 10.000; o Senegal por 3.800; a

vindo todos os conductores, o "bureau" internacional distingue tres categorias diferentes: o systema Morse, o systema Hughes e systemas diversos.

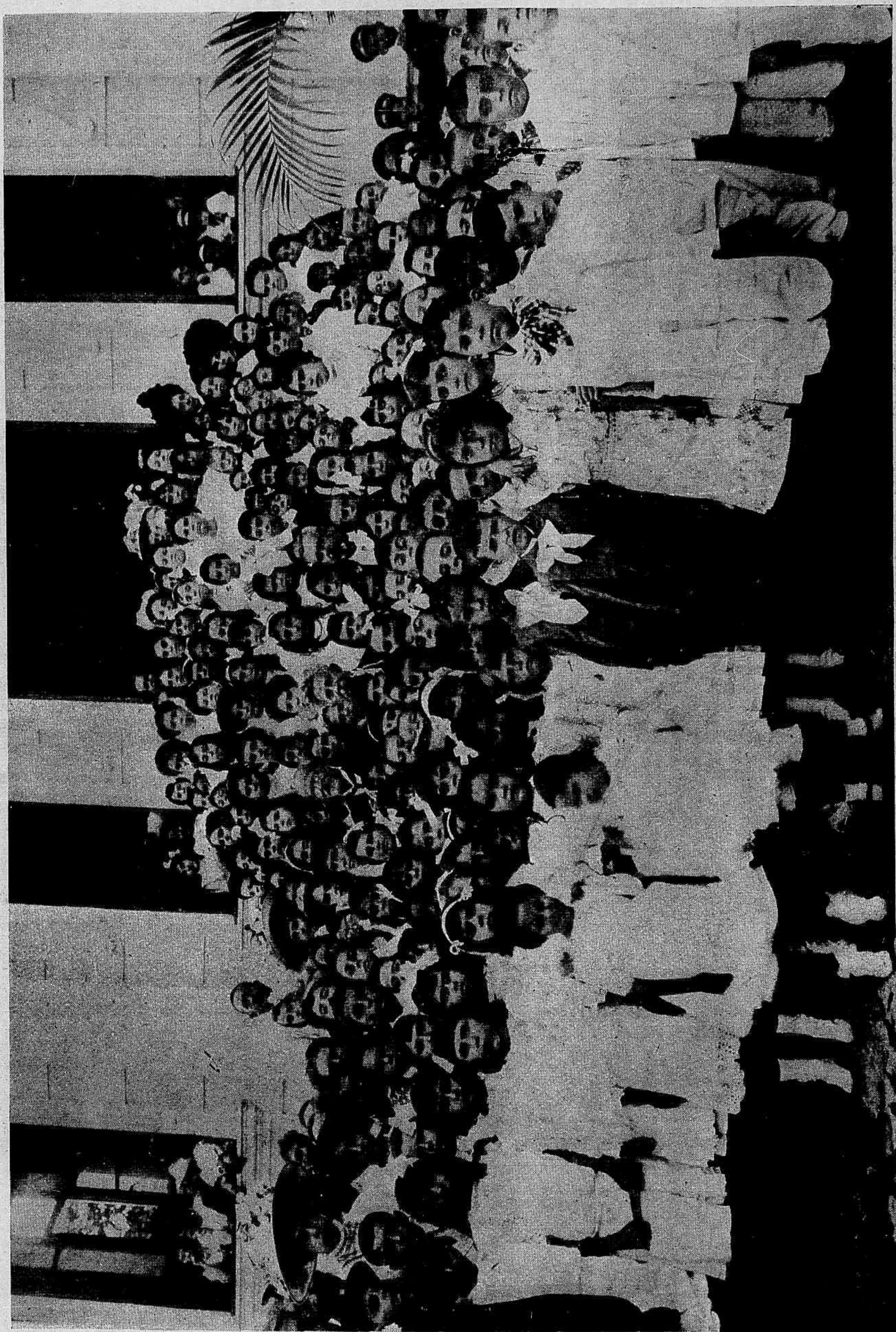
Na Allemanha ha 13.000 Morse, 12.000 Hughes, 33.746 aparelhos telephonicos servindo a telegraphia, 2.955 falladores, 9 Baudot, 6 "recorders", 14 Dheatstone, 10 Murray, 6 ouduladores, 43 teles-

installações de ensaios e 171 installações de medidas.

Na Inglaterra existem 516 Wheatstone, 18.091 telephones para a telegraphia, 1.706 campanhas (?) 4.171 A. B. C. (?) 58 "recorders" Steljie, 860 aparelhos de agulha (?) 3 Baudot, 5 Murray, Creed, 1 Murray Quadruplex.

TELEGRAMMAS — Expedem-se cada anno entre as diversas

ESCOLA DO RIACHUELO



Alunos, professores e convidados, que assistiram á inauguração da Escola Elemental do Riachuelo, no antigo theatro Riachuelense, na estação do Riachuelo

estações telegraphicas, approxi-
madamente 300 milhões de tele-
grammas.

Numero de telegrammas :

Total Por cabeça

Allemanha .. 55.000.000 0,91
Austria 20.000.000 0,71

Belgica 7.337.886 1,04
Brasil 2.278.000 0,12
Bulgaria 1.737.000 0,13
Dinamarca .. 3.063.000 1,18
França 60.634.950 1,52
Grã Bretanha 85.969.000 1,94
Hespanha ... 3.800.000 0,26

Japão 30.000.000 0,61
Italia 16.367.000 0,49

RECEITAS — 300 milhões de
telegrammas (cuja taxa varia
entre 5 centimos a 10 francos
por palavra), produzem mais ou
menos 300 milhões de francos.

NOCTIVAGANDO

E' durante a noite que o espirito ascende as altas regiões e se alcança as camadas puramente ideaes.

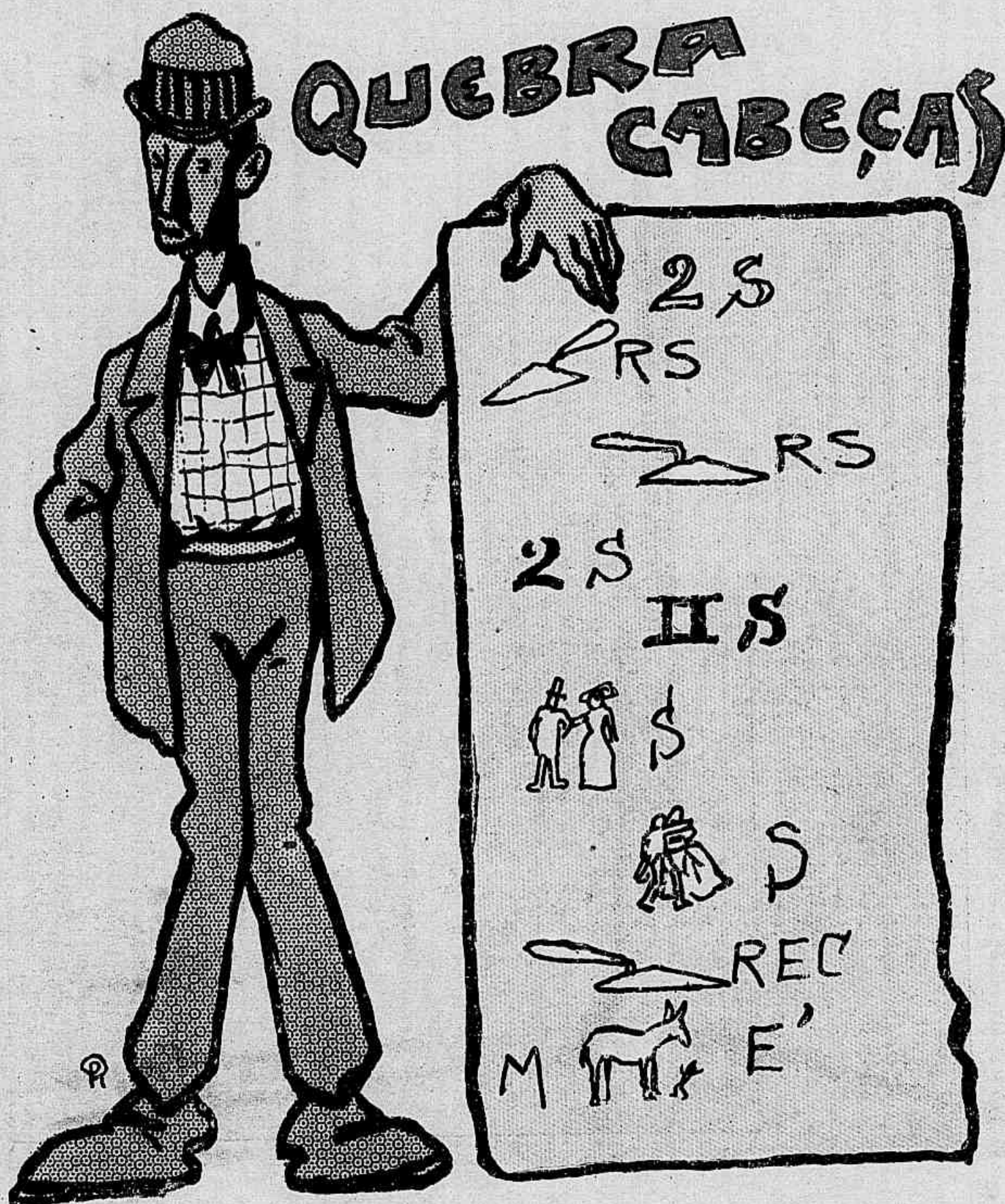
E' justamente quando o sol se atufa nas aguas, ou se recolhe aos cochins de nuvens; quando elle se occulta vagaroso por entre a penedia escavada das cordilheiras ou se reclina indolente nas almofadas enormes das planicies reivasas que por fim o escondem, mergulhando-o em lethargico somno.

E' nesta hora que surgem medrosos a lucilar os primeiros pharoes, inspiradores dos pensantes a espreitar, se com effeito já dorme o Phebo abrasador!

E' então que novos mundos se dão a conhecer, e, pela enormidade do numero, todos os sonhos, chimeras e phantasias, encontram logar em alguns destes sidereos pontos fulgurantes, para realizar as suas idéas imaginosas, para corporificar os sonhos idealizados, para reduzir a alguma coisa as chimeras e divagações do pensamento.

E' a occasião em que, mais que nunca o espirito defronta as tres épocas do tempo: o presente, o passado e o futuro.

E' o momento em que uma delias, a de todas mais sagrada, ideal que já foi realidade, cruel ou risinha, mergulhada no abysmo infinito, se define e toma vulto e nos apparece ainda enovellada por sudario espesso, construido no perpassar de myriades de espaços, chliades de lustros e centenas de centenas de annos, que a pouco se desenvolve da occultadora veste e, á cabeça do que medita, estala: —*Eu sou o passado!*



INSTANTANEOS THEATRAES



Na premiere do Ladrão.

E' o instante em que contemplamos, absortos e attonitos, um vulto mal distincto que, sem se subordinar á analyse, passa celere de envolta na vertigem pavorosa da sequencia momentanea e imponderavel dos factos, bradando, furioso e rapido, ao mesmo tempo que se obumbra no passado: —*Eu sou o presente!*

E' quando certos entes se abandonam ao Creador de seus dias, e que outros comparam os phenomenos e actos, presentes no momento, aos já passados e processados; ou a realidade ao realizado, pretendendo tirar conclusões que lhes ensina o realizavel.

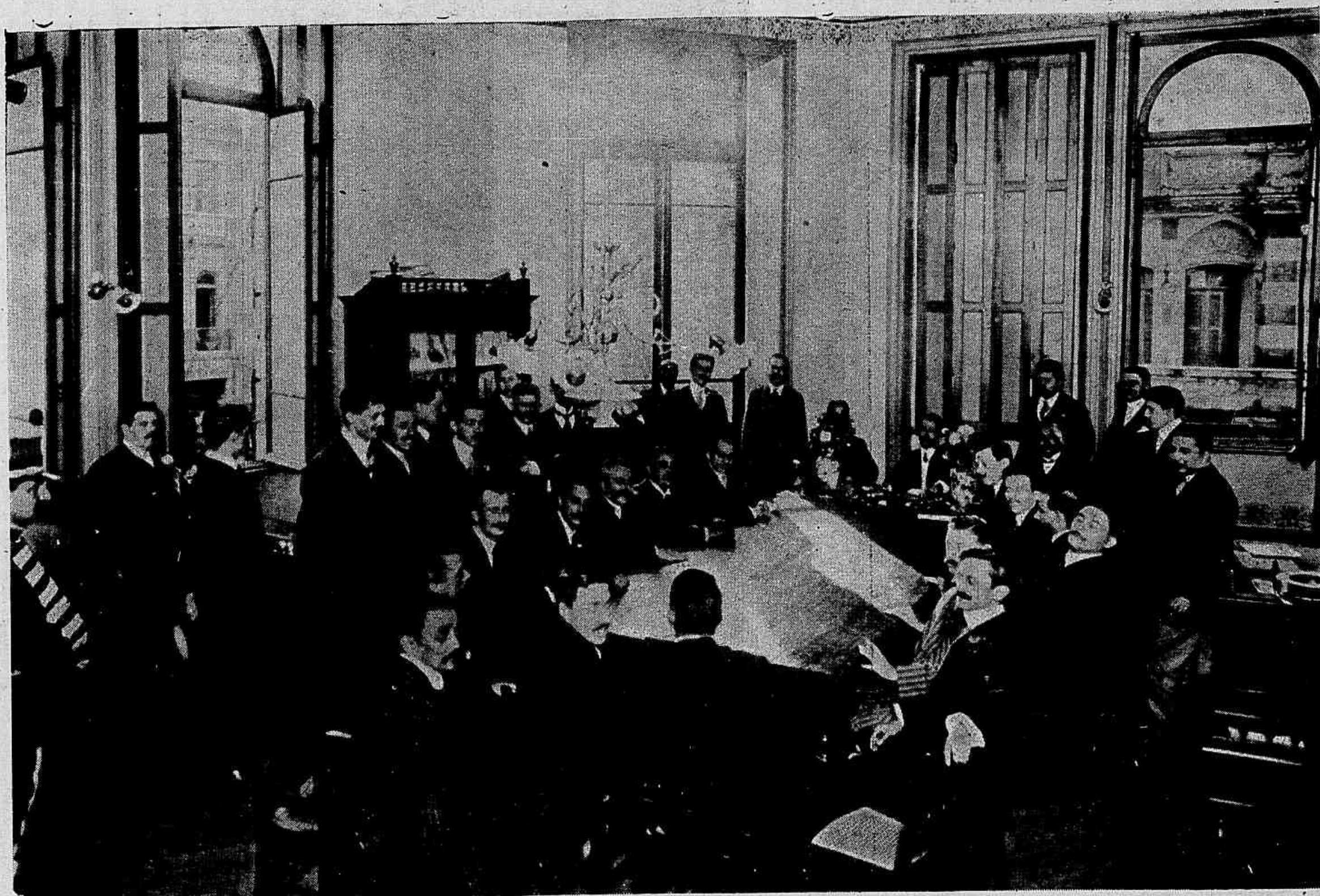
E' aquella fracção de espaço e de tempo, em que, pela tradição das antecedentes se vislumbra e de nós se apercebe o avantesma lobrego da duvida, que, ou nos apavora com as côres funereas do sudario, tendo na fronte cavados os sulcos do infortunio; ou nos delicia com os risinhos matizes da ventura, trazendo na face e gesto o signo da esperanza.

E ao mesmo tempo se repercute nas circumvoluções do cerebro o éco ameno, mas percuciente, do ciclar das brisas, ou o infernal ribombo da voragem immensa, procurando soletrar: —*Eu sou o futuro!*

Abril—1910

G. de Almeida Brito.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA



Posse da nova Directoria em 13 de Maio de de 1910, composta dos Srs. Dr. Dunshee de Abranches, Presidente; Belisario de Sousa Junior, Vice-Presidente; Campos Mello, 1º Secretario; Durval Cahet, 2º Secretario; João Mello, Thesoureiro e Henrique Guimarães, Procurador.



Almoço commemorativo da fundação da Imprensa no Brasil, em 13 de Maio de 1910

REVISTA DA SEMANA

19 DE MAIO DE 1900

Nesta data appareceu o primeiro numero do popular hebdomadario que o favor publico vem animando desde então até hoje, de modo a constituir actualmente a primeira das revistas semanaes em idade, em variedade e em proceder, pois é considerada sempre o unico jornal semanal que póde figurar na cesta de costura das nossas patricias, sem apresentar nem de leve uma ambiguidade, antes apresentando um agradável conjuncto de actualidades, variedades e commentarios humoristicos innocentes.

Foi o primeiro jornal que apresentou no Rio de Janeiro a photographura, montando officinas proprias onde esmeradamente foram feitos os primeiros trabalhos nesse genero.

Commemorando a auspiciosa data a *Revista da Semana* saúda agradecida, a seus numerosos leitores e espera continuar na mesma trilha, imparcial, de leveza e de agrado, para corresponder sempre ao acolhimento publico, que é a prova mais eloquente de sua valia.

—)o(—

— Qual é a differença entre o forno e o sapateiro ?

— No sapateiro ha sapatos, o forno assa patos.

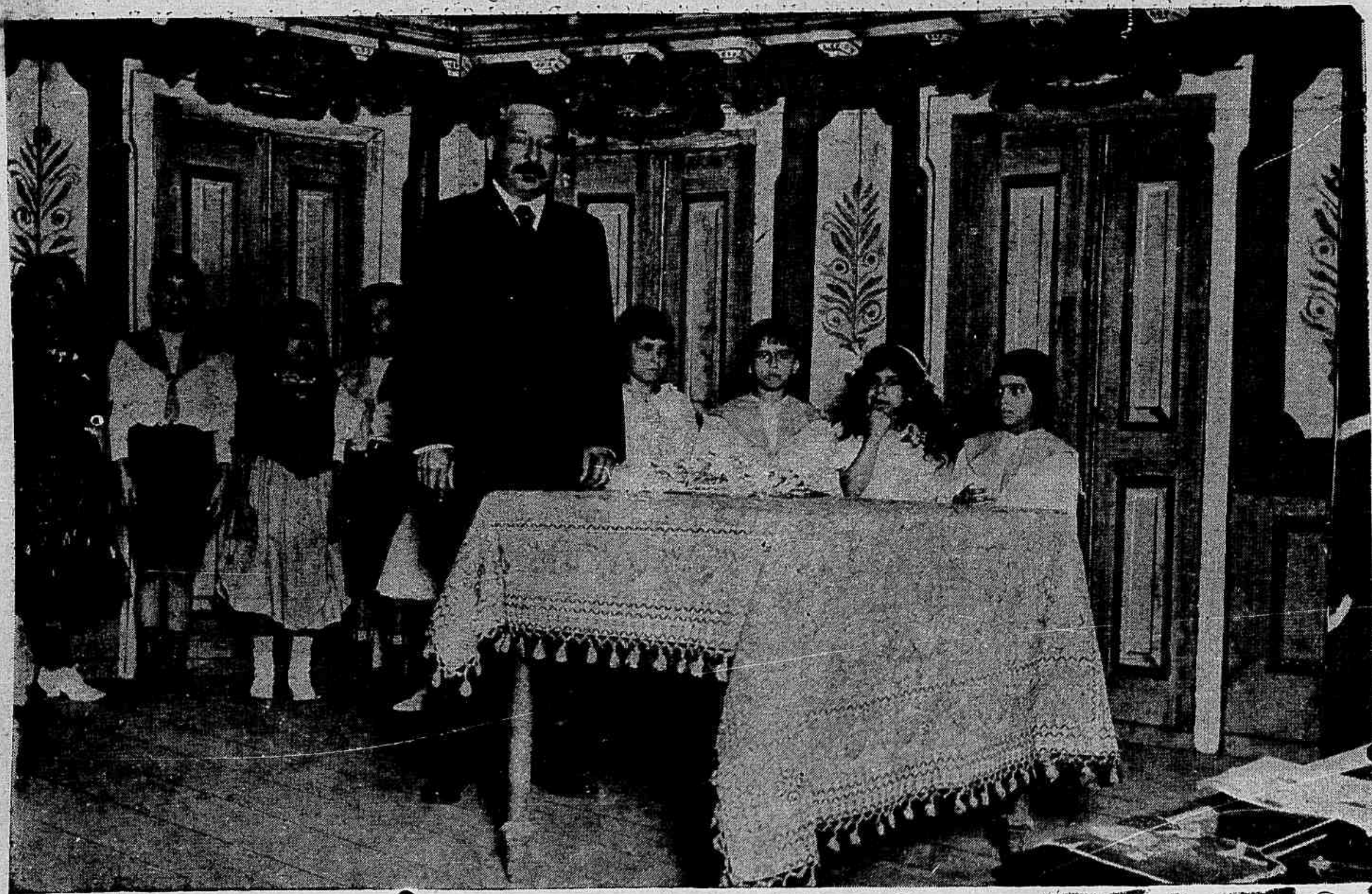


Luiz Peixoto

O nosso compa-
nheiro Luiz Pei-
xoto de Castro, en-
viado especial do
Jornal do Brasil e
Revista da Semana
nas festas do Cen-
tenario da Inde-
pendencia Argenti-
na, em Buenos Ai-
res.

Essas festas, cuja
sumptuosidade o
Jornal do Brasil
tem descripto, ti-
veram inicio no dia
18 do corrente, com
a chegada, á Capi-
tal portenha, da In-
fanta Isabel, de
Hespanha e devem
prolongar-se até o
dia 28.

ASYLO ISABEL - FESTIVAL NO JARDIM ZOOLOGICO.



O Sr. Conde Affonso Celso fazendo a sua conferencia



Aspecto da assistência na ocasião em que meninos e meninas recitavam poesias no palco



Director do Asylo Isabel e um grupo de asylados

— Qual é o bicho mais corajoso ?

— São os peixes, Sr. Professor. — Porque ?

— Porque têm o... "sangue frio".

THEATRO S. PEDRO



Grupo de senhoritas que fazem parte da «troupe» Miralles, excellente orchestra actualmente no Theatro S. Pedro

QUANDO TU PASSAS...

Quando tu passas galante,
altivamente me olhando,
e pelo espaço deixando
um perfume provocante,

parece-me, nesse instante
uma estrella ver pasando
e mil corações levando
no seu rastro deslumbrante.

Surge logo um murmurio
de interesseiro elogio,
p'ra o teu gesto petulante,

e os madrigaes vão saltando
dos tolos, que vão te amando
quando tu passas galante.

Custodio C. de Araujo.

*
* *

— Estou furioso, o Fulano ofereceu-me um dos seus ultimos romances mais apreciados e o Beltrano deu-me uma das suas melhores telas a oleo.

— E por isso estás furioso?

— Sem duvida. Ambos os trabalhos trazem dedicatorias á minha pessoa.

— Isso é uma grande honra.

— Póde ser. Mas como é que eu posso agora passar as duas obras "no cebo"?

*
* *

O *Conselheiro*: — Não sabia que V. Ex. e a Sra. D. Emilia estavam tão bem relacionadas uma com a outra.



LUTA ROMANA — Schuwanoff. lutadora russa, cognominada pela platéa do Theatro S. Pedro a «Menina de Ouro».

D. *Julia*. — Pois estamos. Somos ainda parentas.

O *Conselheiro*: — Então, como?

D. *Julia*: — Somos ambas irmãs do mesmo rapaz!

* * *

Ultimos écos da passagem do cometa de Halley:

— Com que então ha perigo para o mundo?

— Vae tudo razo, meu caro.

— Comquanto que eu, se escapar, não fique sósinho.

— Porque?

— Tenho muito medo dos assaltos á noite.

*
* *

O BANQUEIRO

Um banqueiro entrou em um armazem para pagar uma conta insignificante.

— Oh! cavalheiro, diz o negociante, não havia pressa.

— Olhe, que eu podia fugir para o estrangeiro.

— Qual! V. Ex. não era capaz de fazer isso por tão pouca cousa.

*
* *

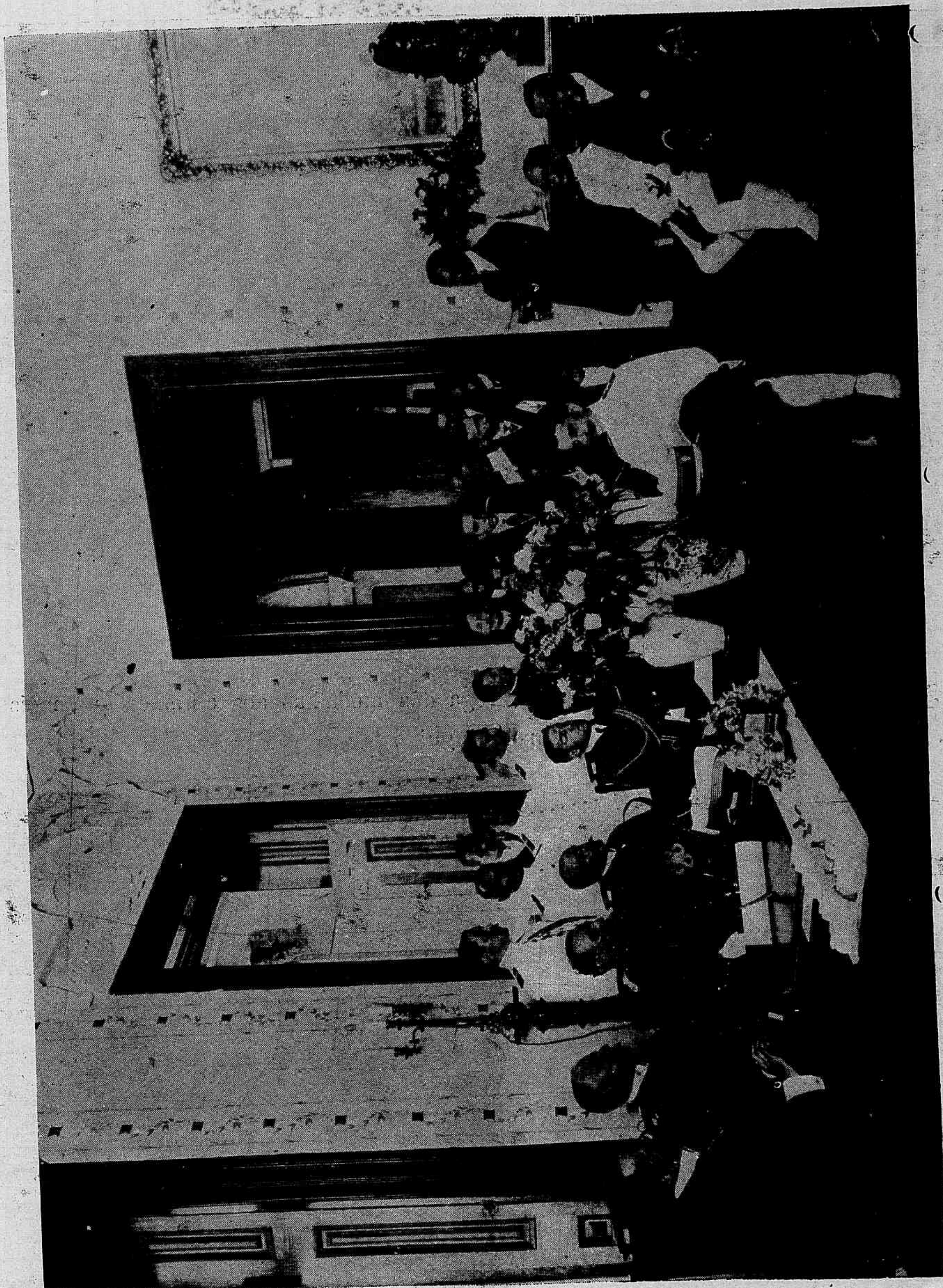
No Collegio Militar.

Exame de tactica:

O professor: — Posto o regimento em ordem de batalha, onde vae collocar-se o porta-bandeira?

O alumno: — No seu logar.

COLLEGIO MILITAR—Sessão solenne commemorativa do 21 anniversario



Instantaneo tirado no momento em que usava da palavra o Sr. Dr. Augusto Daniel de Araujo Lima, orador official

OS DESENVOLVIMENTOS DA
TELEPHONIA EM 1910

No dominio telephonico o anno foi asignalado por dous factos que não deixam de ter sua importancia.

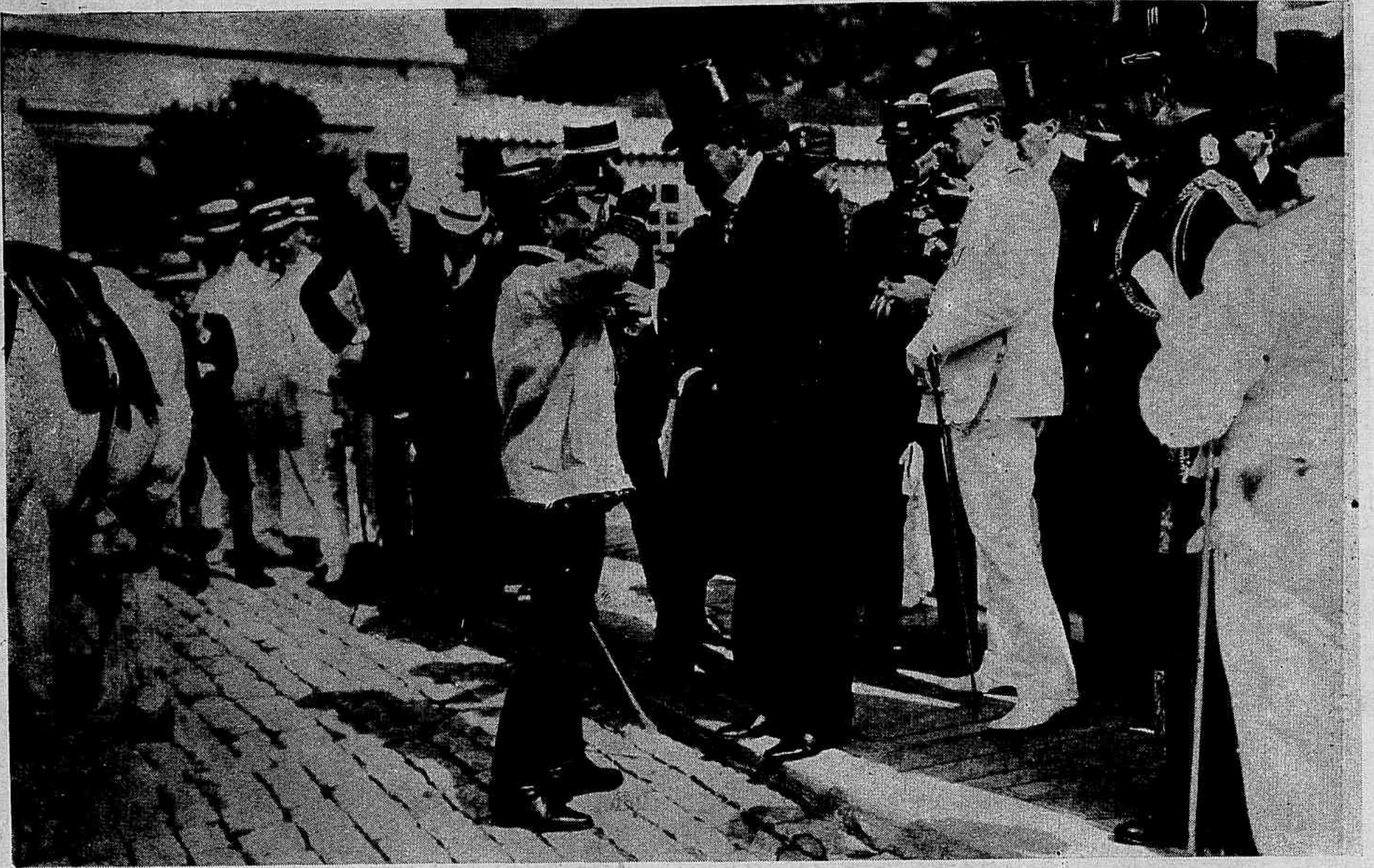
O Governo Ottomano decidiu a

introducção do telephone na Turquia. A imprensa até annunciou que uma commissão encarregada de examinar as propostas apresentadas para o estabelecimento de uma rede telephonica em Constantinopla tinha assentado e submettido a sua escolha á approvação do Ministro das Finanças.

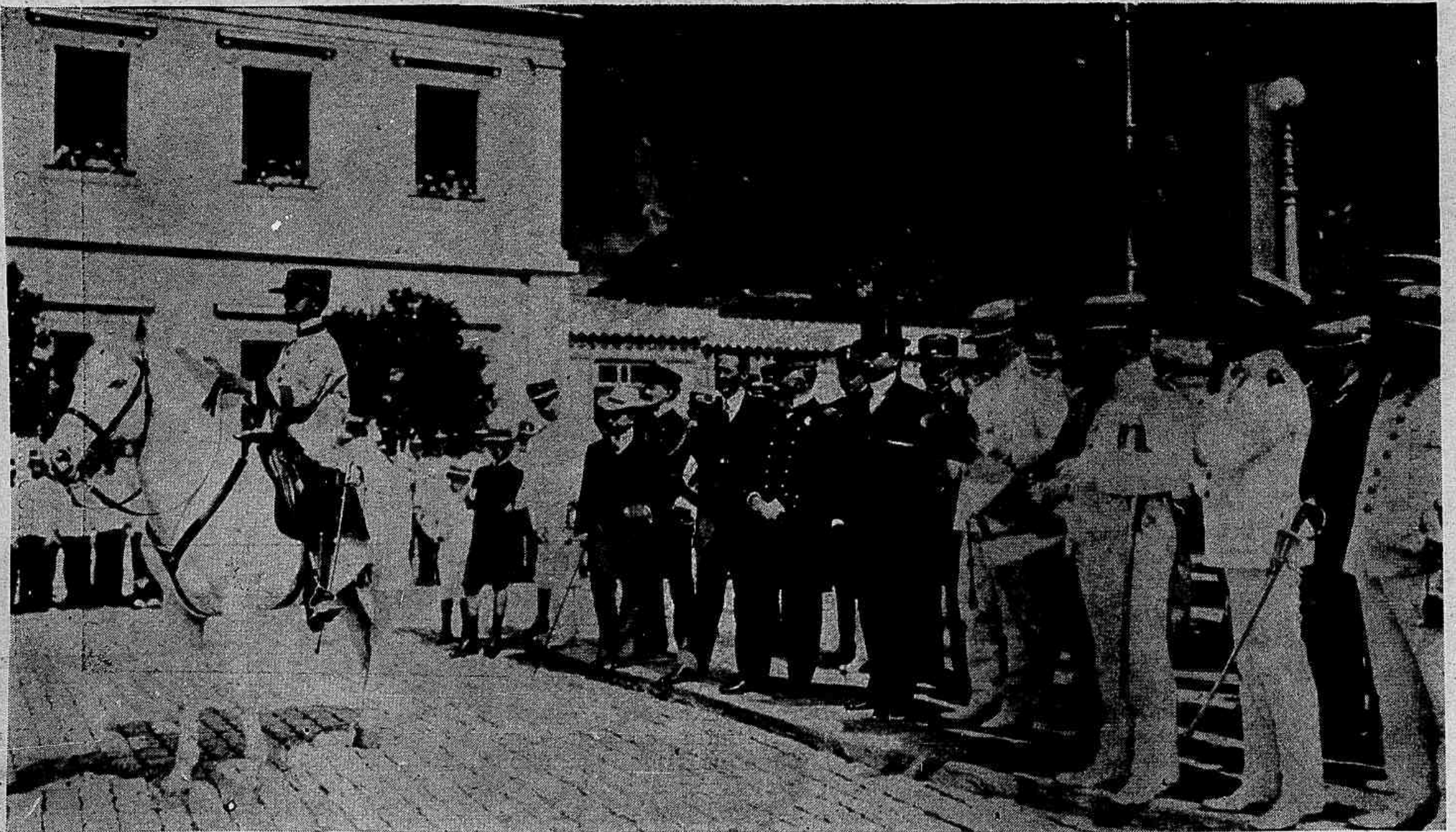
Annuncia-se tambem a installa-

ção de uma rede telephonica em Pekim.

No dominio tecnico da telephonia por fio, lembramos tambem os ensaios entre Berlim, Paris, Stockolmo, de um novo microphono devido a dous engenheiros suecos; este apparelho permittia a correspondencia entre distancias duas vezes maiores das obtidas até agora.



O Sr. Presidente da Republica fazendo entrega das medalhas aos alumnos que mais se têm distinguido



Os Srs. Presidente da Republica, Ministro da Marinha, officiaes e convidados ouvindo a leitura da ordem do dia



Pe'lotão de cyclistas do Collegio Militar

ESCOLA POLICIAL DA GUARDA CIVIL



Grupo de pessoas presentes á inauguração da Escola Policial da Guarda Civil. Ao centro, sentados os Srs. Dr. Leoni Ramos, Chefe de Policia e Dr. Cardoso de Castro, Ministro da Supremo Tribunal Federal e creador da Guarda Civil nesta Capital.

As encomendas de material de Estradas de ferro aos Estados Unidos, nestes 3 annos

A intensidade da crise americana e a realidade da volta da actividade industrial não poderiam ser melhor demonstradas do que por algumas cifras relativas ás encomendas de material para caminhos de ferro.

Eis estas cifras relativas aos sete primeiros mezes de 1907, isto é, no maximo de prosperidade, antes da crise, ao mesmo periodo de 1908 em plena crise e ao começo de 1909, no momento em que se deu o recomeço dos negocios:

Vagões para mercadorias: em 1907, 105.620; em 1908, 8.040; em 1909, 53.900.

Locomotivas: em 1907, 2.685; em 1908, 386; em 1909, 1.009.

Accrescentemos que o periodo de 1909 accentuou-se desde o começo

Guardas Civis que pelos seus actos de humanidade e bons serviços foram galardoados pelo Governo com medalhas humanitarias de 1ª classe

Grupo de Guardas-civis, tirado após a inauguração da Escola Policial da Guarda Civil, no dia 3 do corrente



de Junho, pois sobre os 53.900 vagões encomendados, mais da metade, 28.985, foram encomendados em Junho e Julho.

Uma turbina a vapor gigantesca

Deve ser installada na usina da sociedade de electricidade de Paris, em Saint Denis, uma turbina a vapor de 14.200 cavallos, que poderá fornecer até 20.000.

Esta machina gigantesca, a mais poderosa da Europa, será do typo Brown-Boveri-Paisons. Accionará um alternador triphasico de 10.250 voltas, dando corrente a 25 periodos por segundo e rodando a 750 voltas por minuto.

Na America do Norte isto é um brinquedo para criança !

—()—

Recebemos o relatorio apresentado ao Sr. Presidente da Republica pelo Vice- Almirante Ale-

xandrino de Alencar, Ministro da Marinha, em Abril do corrente anno.

Intenso pela profunda comprehensão dos serviços prestados e a prestar; extenso pela minuciosidade e pormenorisação com que são expostas todas as occorrencias, este relatorio traz 408 paginas, que dão bem eloquente mostra deste periodo de actividade e renascimento de nossa marinha de guerra.

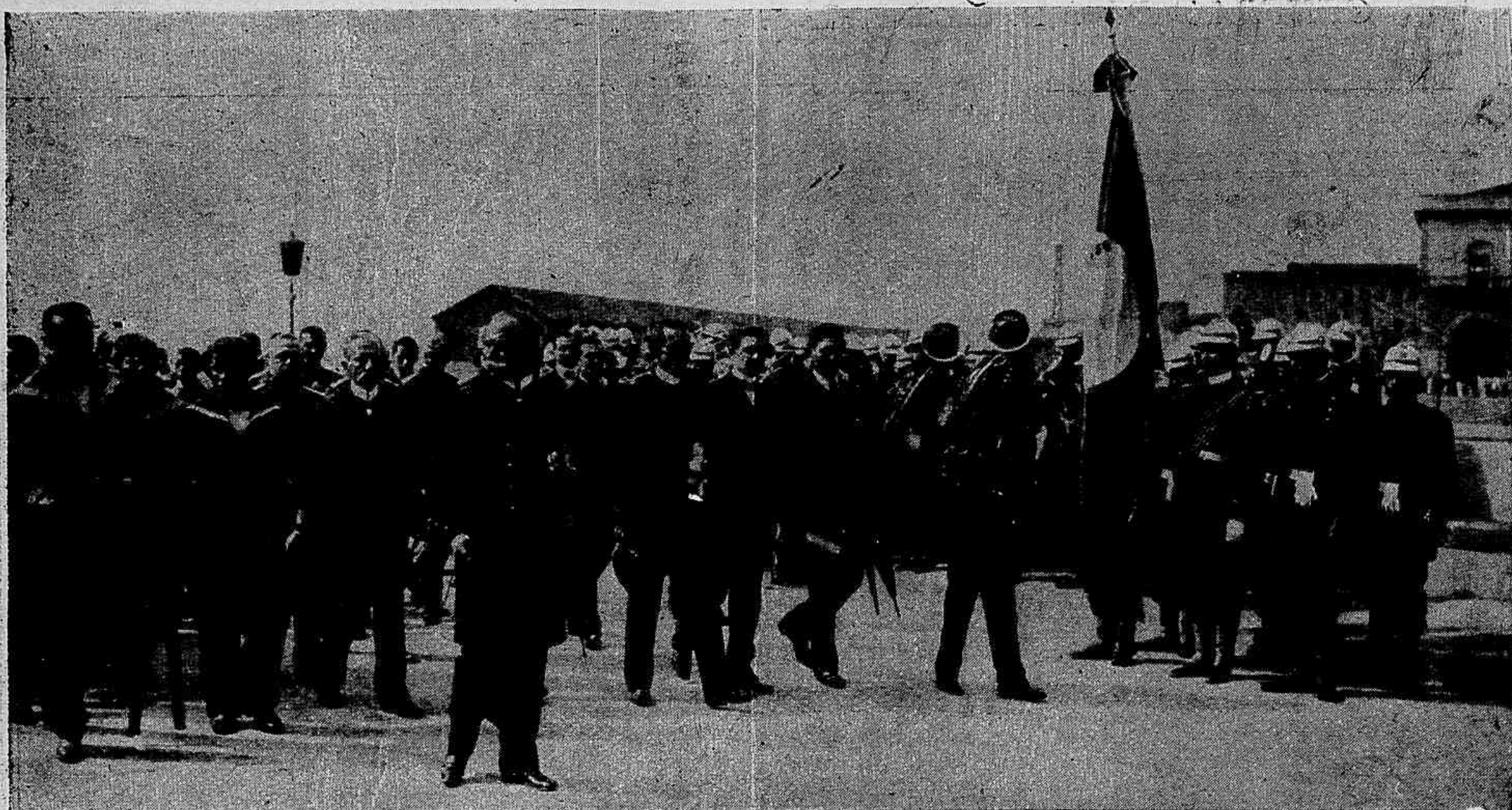
GENERAL DIONYSIO DE CERQUEIRA — HONRAS FUNEBRES



O escaler comboiado pela lancha *Olga*, encostando no Arsenal de Marinha com o corpo do General Dionysio de Cerqueira



Um aspecto do Arsenal após o desembarque do corpo do General Dionysio de Cerqueira



No Arsenal de Marinha. Transporte do corpo para a câmara ardente



A camara ardente na sala da Ordem do Arsenal de Marinha

Um novo porto militar italiano no Adriatico

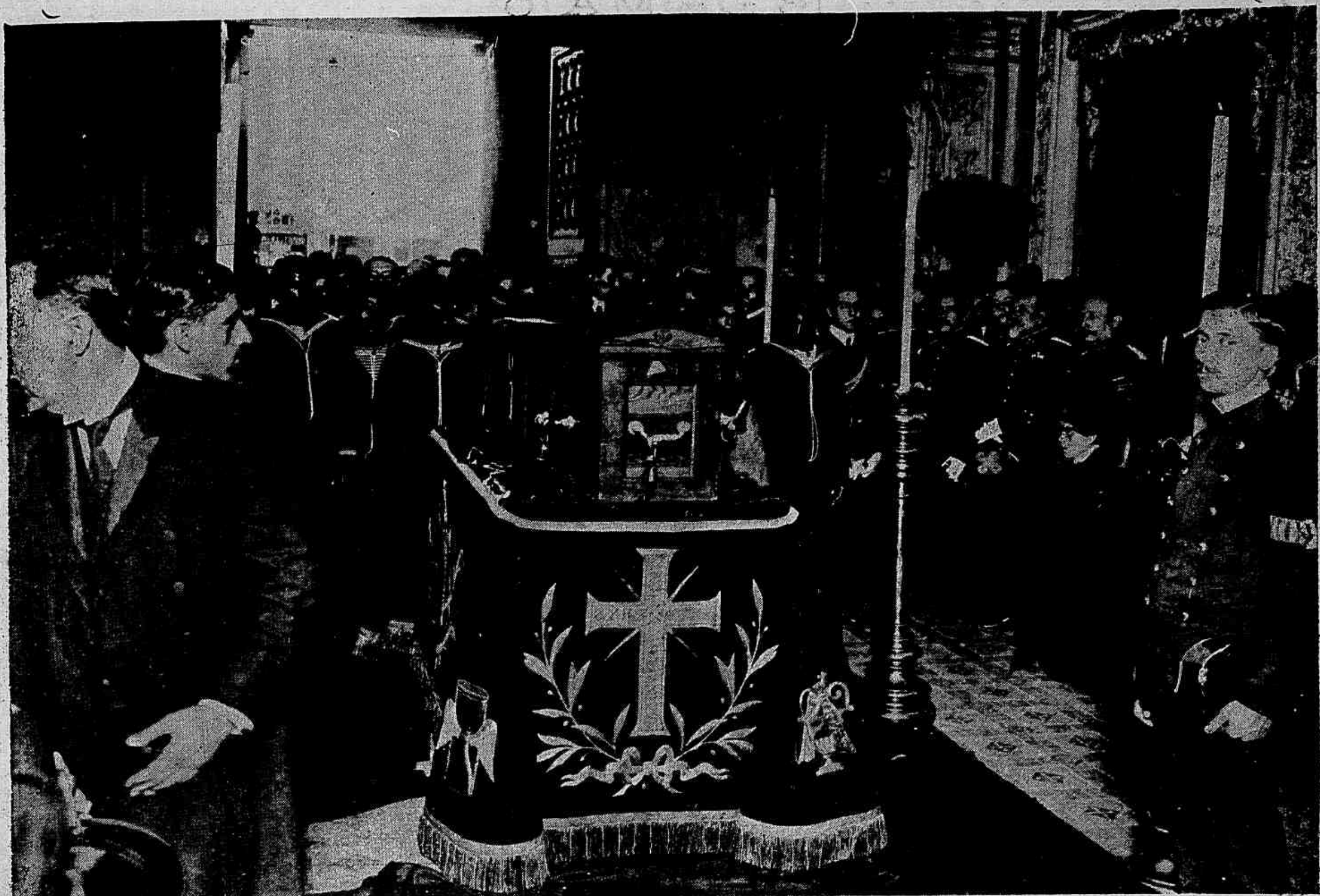
O Governo italiano nomeou uma comissão para estudar o estabe-

lecimento de uma nova base naval sobre o Adriatico, destinada a receber os navios de guerra ultra-

passando 20.000 toneladas:

Depois da visita de Veneza, Ra-

venna, Brindisi e Ancona, foi esta última cidade a escolhida para o novo porto de guerra, para cuja organização prevê-se uma despesa de 100 milhões de francos.



Instantaneo tirado na Igreja da Cruz dos Militares



Instantaneo tirado no momento da saída do cortejo fúnebre da Igreja da Cruz dos Militares para o cemitério de São João Baptista

13 DE MAIO



Meninas das Escolas Rodrigues Alves e Tiradentes, prestando homenagem á estatua do Visconde do Rio Branco



O Dr. Coelho Lisboa, em frente á estatua do Visconde no Rio Branco, fazendo um discurso sobre a data de 13 de Maio

Um pobre labrego que fôra para a cidade tinha escripto diversas cartas a um amigo seu, que nunca

lhe respondera. Impacienta-se, inquieta-se, escreve outra vez e termina a carta dizendo :

— Se estás ausente, dize-me logo na volta do correio.

*

VIDA SUBURBANA

NOTAS LIGEIRAS. — Realizou-se na semana ultima, em uma tarde lindissima, a festa que os moradores de Villa Isabel organizaram e offereceram á imprensa desta Capital.

Foi uma festividade importante levada a execução na praça mais linda que possuem os arrabaldes cariocas, a Barão de Dummond, cujo actual estado de belleza é, em grande parte, devido a uma campanha tenaz e demorada dos jornaes desta cidade; foi, portanto, uma festa de gratidão dos moradores da Botafogo central aos seus auxiliares, aos pugnadores do seu progresso, do desenvolvimento do seu aprazível arabalde.

Ao festival compareceram representantes de toda a imprensa, o Prefeito e altos funcionarios do Districto, além de grande numero de familias que emprestaram á festa um cunho verdadeiramente atrahente, desenvolvendo-se um programma variado de corridas, no *rink* da praça, até alta hora da noite.

Foi, pois, uma festa duplamente interessante a que os moradores de Villa Isabel proporcionaram á imprensa.

*

* *

Está inaugurada, ha quinze dias, mais uma linha de bonds da zona suburbana: a da Piedade.

Quasi que se pôde affirmar que a nova linha é a de mais importancia de todas as que cortam a vasta zona suburbana, porque vem servir o interior de um grupo de localidades, onde ninguem jamais suppoz houvesse de passar um dia o fio electrificado, portador, por ora, da communicacão rapida e elegante e, futuramente, da luz profusa e bem disseminada.

A Light comprehendeu tambem que esta é, nos suburbios, a linha que mais cuidados exige e tanto isso é verdade, que os seus horários são mais de molde a attender ás necessidades e commodidades do publico.

No dia da inauguração lá estivemos e só uma cousa nos incommodou: foi ver o modo por que a menina, ás dezenas, aos centos, tomava de assalto os bonds, em movimento, arriscando-se a um desastre como o que finalmente succedeu á noite, e devido á imprudencia da victima e á falta, principalmente, de policia naquellas paragens...

*

* *

A Estrada Real de Santa Cruz...

Houve tempo em que, a proposito de projectados melhoramentos na legendaria estrada de communicacão dos suburbios, nella muito se fallou. Chegou-se mesmo a fazer uma divisão districtal, encarregando-se da maior parte (do Engenho de Dentro á Cascadura), o Dr. Segurado, engenheiro cuja boa vontade ninguem pôde contestar.

Depois, porém, de passada a febre dos preconios, das anticipações e das louvaminhas inopportu-

nas, a velha Estrada ficou sendo a mesma tapéra que d'antes era.

Nada se fez e nem mesmo, para dar um certo aspecto ás apparencias nada se iniciou. A não ser a coragem da Light, alli collocando os seus trilhos da linha de Cascadura, nenhuma transformação soffreu a util e necessaria via de ligacão interior de varias localidades da zona.

Este reparo o fazemos apenas porque vimos ha pouco annuciado

pela vida de imprensa nesta Capital, pôde avaliar e conhecer o temperamento forte e a vontade tenaz que se encarnavam no morto de ha poucos dias.

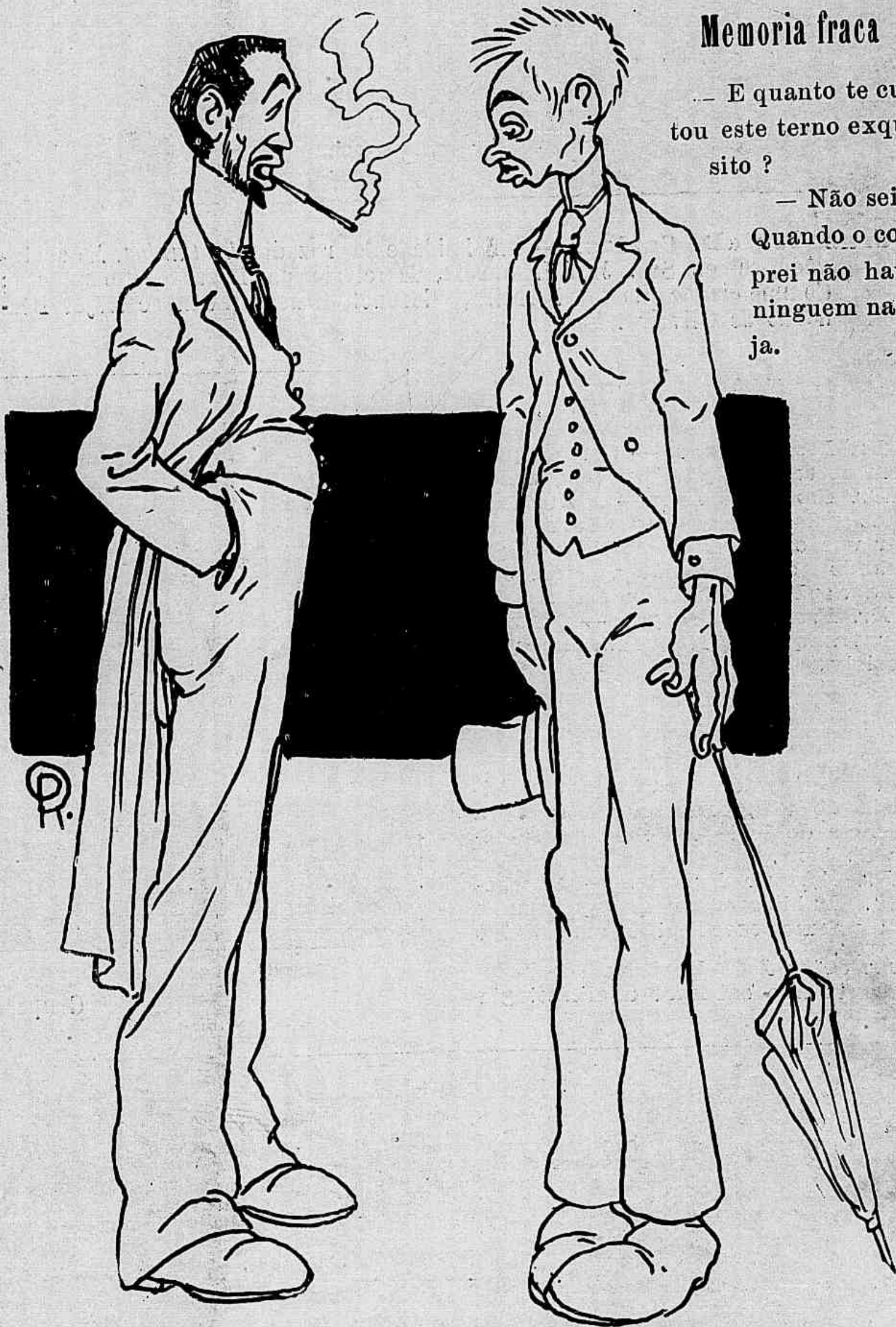
O Engenho de Dentro, localidade onde elle desenvolveu, sempre com prosperidade, o seu genio commercial, muito lhe deve no progresso que ora apresenta, porque muitas vezes Saint-Clair Pimentel veio para a imprensa, traduzindo o sentir geral da população, trazer a

Memoria fraca

— E quanto te custou este terno esquecido ?

— Não sei.

Quando o comprei não havia ninguem na loja.



que outras estradas dos suburbios vão ter melhoramentos positivos e decisivos, ao passo que aquella, que concorreu para a formação e progresso de toda a zona, parece ficar eternamente no estado deploravel em que se acha.

* *

Saint-Clair Pimentel...

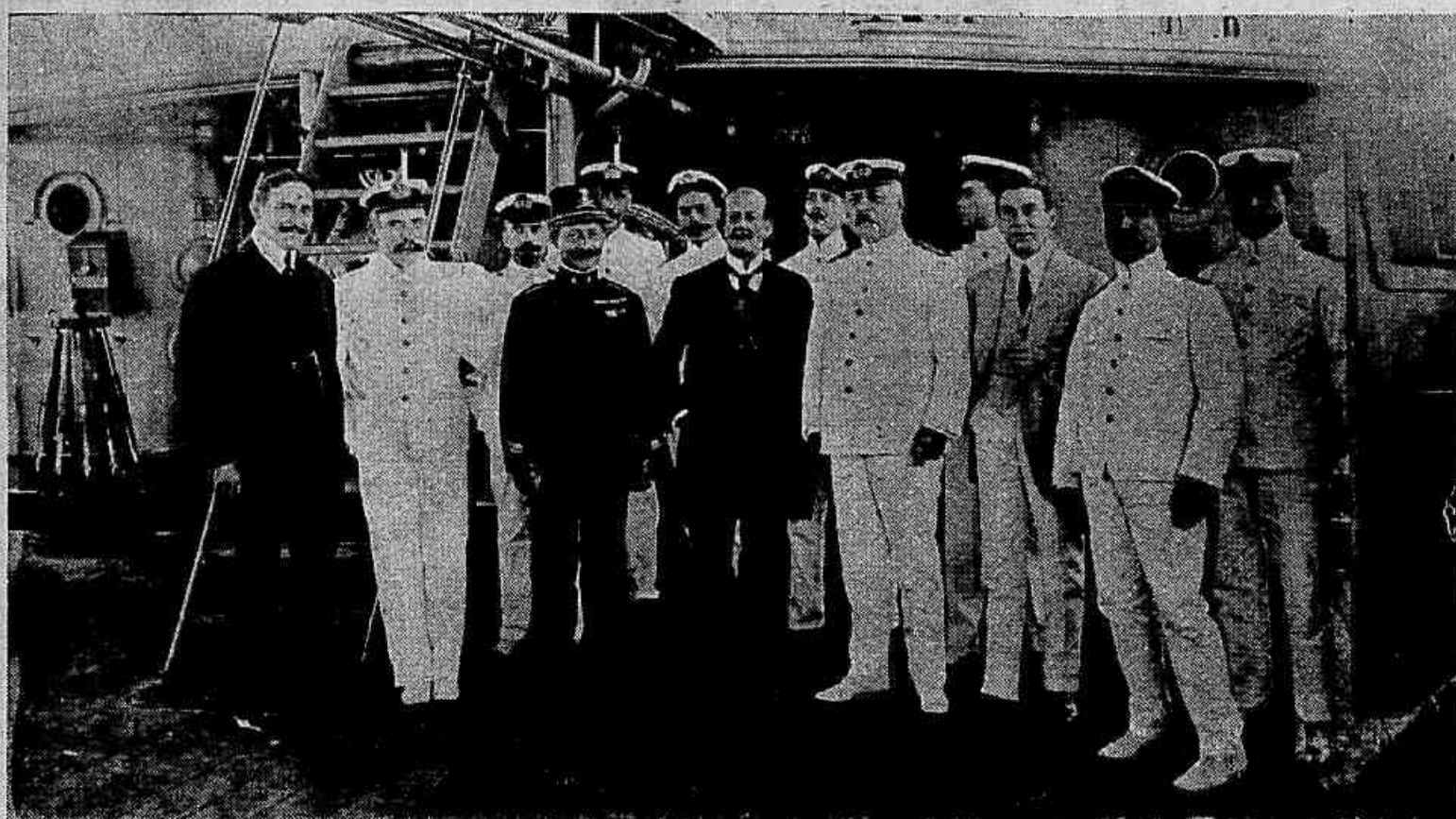
A zona dos suburbios perdeu, na semana atrazada um dos seus homens de acção, de merecimento e de valor tantas vezes provado.

Só quem já deu alguns passes

queixa, a reclamação, o protesto, as idéas humanitarias e as suas aspirações que, afinal, eram as de todos.

E, como era um homem que, á custa do proprio esforço, conquistou uma vida publica de respeitabilidade, um dia a ballela surdiu-lhe uma trama, mas, felizmente, agora, delle os seus amigos devem dizer que pôde dar com a morte a prova exacta de uma vida cheia de honradez, de beneficios aos outros e de desprendimento pessoal.

Foi um bom.—Josca.



Cruzador «D. Carlos» — Officialidade do cruzador *D. Carlos*. Ao centro vêem-se os Srs. José Lampreia, Secretario da Legação Portuguesa; Commendador Costa Ferreira, Coronel Ernesto Senna e Major Bernardo de Oliveira.

CAIXA POSTAL

Dr. Leoni Ramos. — Como é para bem de todos, diga ao povo que fica.

Dr. Carlos de Laet. — Muito obrigado pelas referencias. Para o logar vae o Dr. Epitacio Pessoa que, quando era Promotor, descobriu uma *asphixia por inundação*.

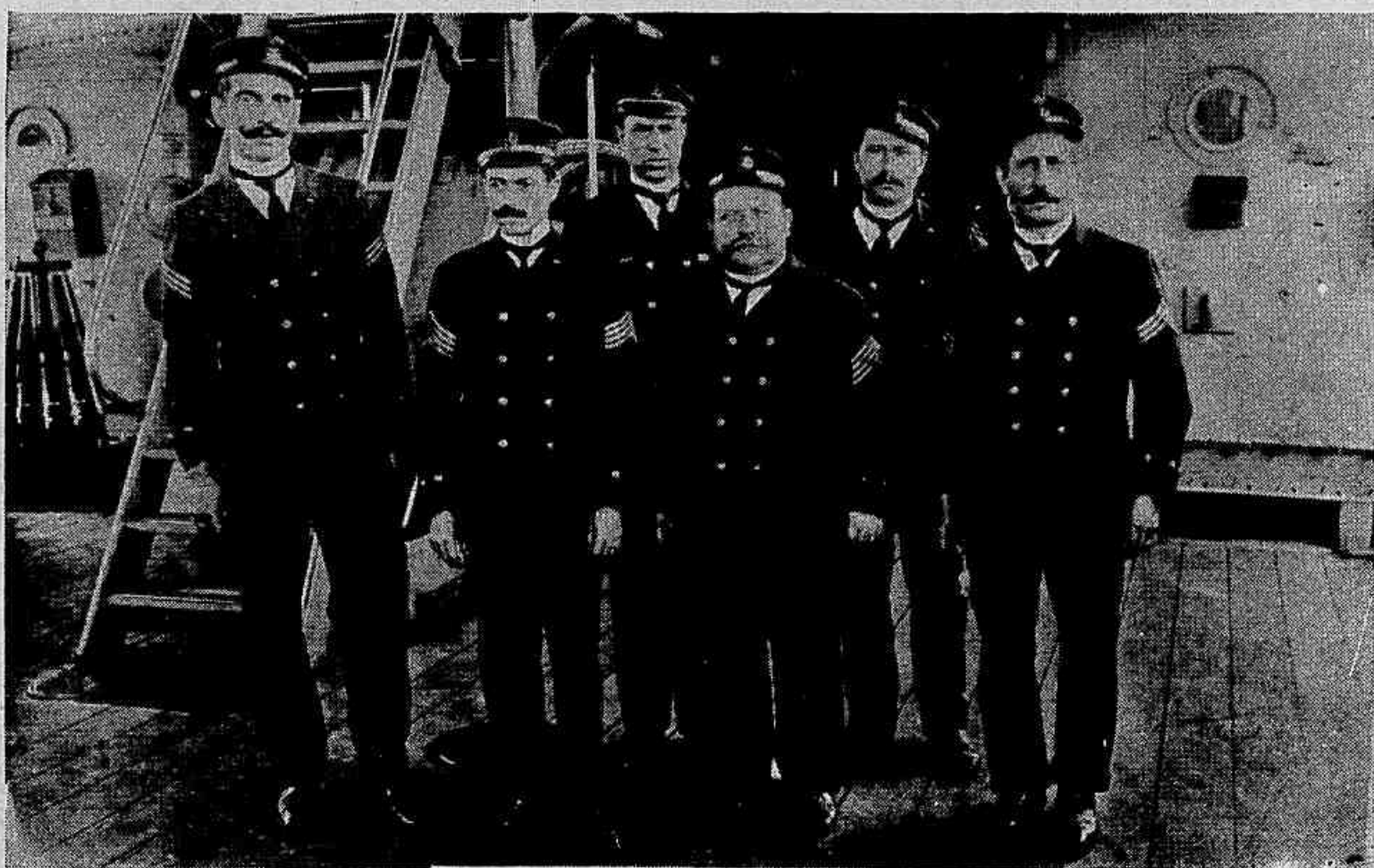
Dr. Frederico Borges. — Póde ficar tranquillo. Não fallaremos do Accioly.

Dr. Lacerda de Almeida. — Nesse andar a codificação do processo vae perder-se na noite dos tempos.

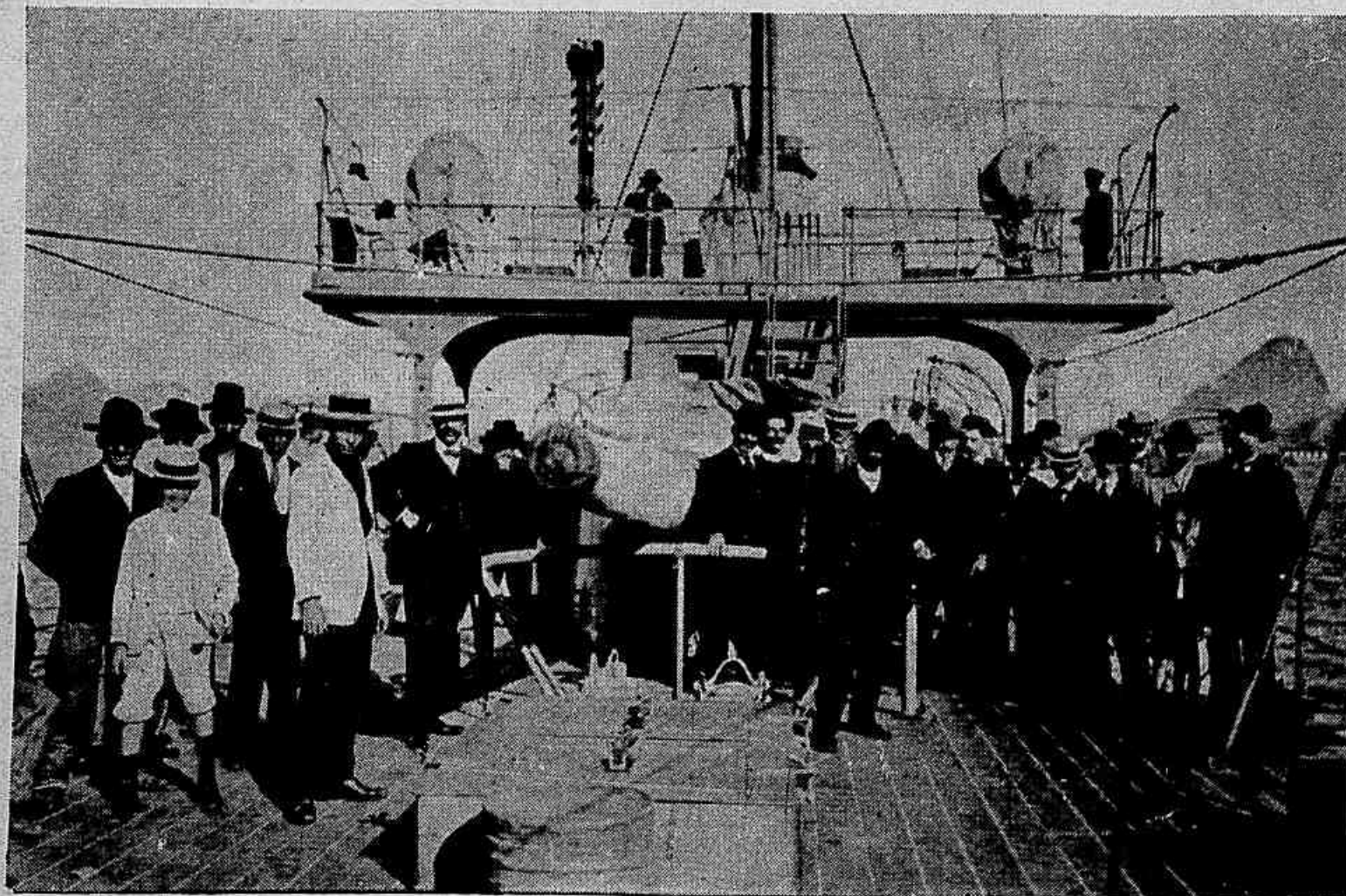
Dr. Serzedello Corrêa. — A melhor definição é a de Cawés: é a sciencia do util, como o direito é a sciencia do justo e a moral a sciencia do bem.

Dr. Afranio Peixoto. — Recebemos. Publicaremos aos poucos o seu poema esculapino em quatro cantos.

Sr. actor João Barbosa. — Infelizmente não sabemos a ethmologia



Grupo de inferiores



Visitantes a bordo

de guásca e de gaúcho. Consulte o João Ribeiro.

Dr. Thomaz Lopes. — Está se vendo, o amigo é, em corpo e alma, de Paris.

Dr. João Ribeiro. — Prosodia vem do grego *prosódia*, que quer dizer accentuação (de *pros*, junto de, e *óde*, canto).

Sr. Antunes Excelsior. — Está claro. E' a perola dos Cinemas.

Sr. Pereira Brochura. — Já lhe aconselhamos uma vez os colletes "devant droit".

Sr. Arthur Costa. — Qual será mais *chapa*, a allegoria ou o retrato?

Sr. Mario Cardoso. — Nunca é tarde para aprender. Socrates aprendeu a tocar flauta aos 80 annos.

Capitão Campos Mello. — E' extranhavel a indiferença diante das lutadoras actuaes.

Actor José Ricardo. — O actor Machado caréca pede a fineza de communicar o remedio que faz crescer tanto o cabello.

Sr. actor Augusto Rosa. — Tem razão. Deve olhar menos para a platêa e não ficar tanto tempo de bocca aberta.

Dr. Sabino Barroso. — Toque a campainha. O pessoal obedecerá.

Dr. Rivadavia Corrêa. — Isso nunca. Um soneto em hebraico ninguem entenderá.

Sr. Napoleão Reis. — E' verdade. A lingua chinesa é mais euphonica do que o esperanto.

Sr. Dr. Moreira Guimarães. — Recebemos. Porque não nos manda daquelles versinhos que perpetrava no Collegio Pedro II?

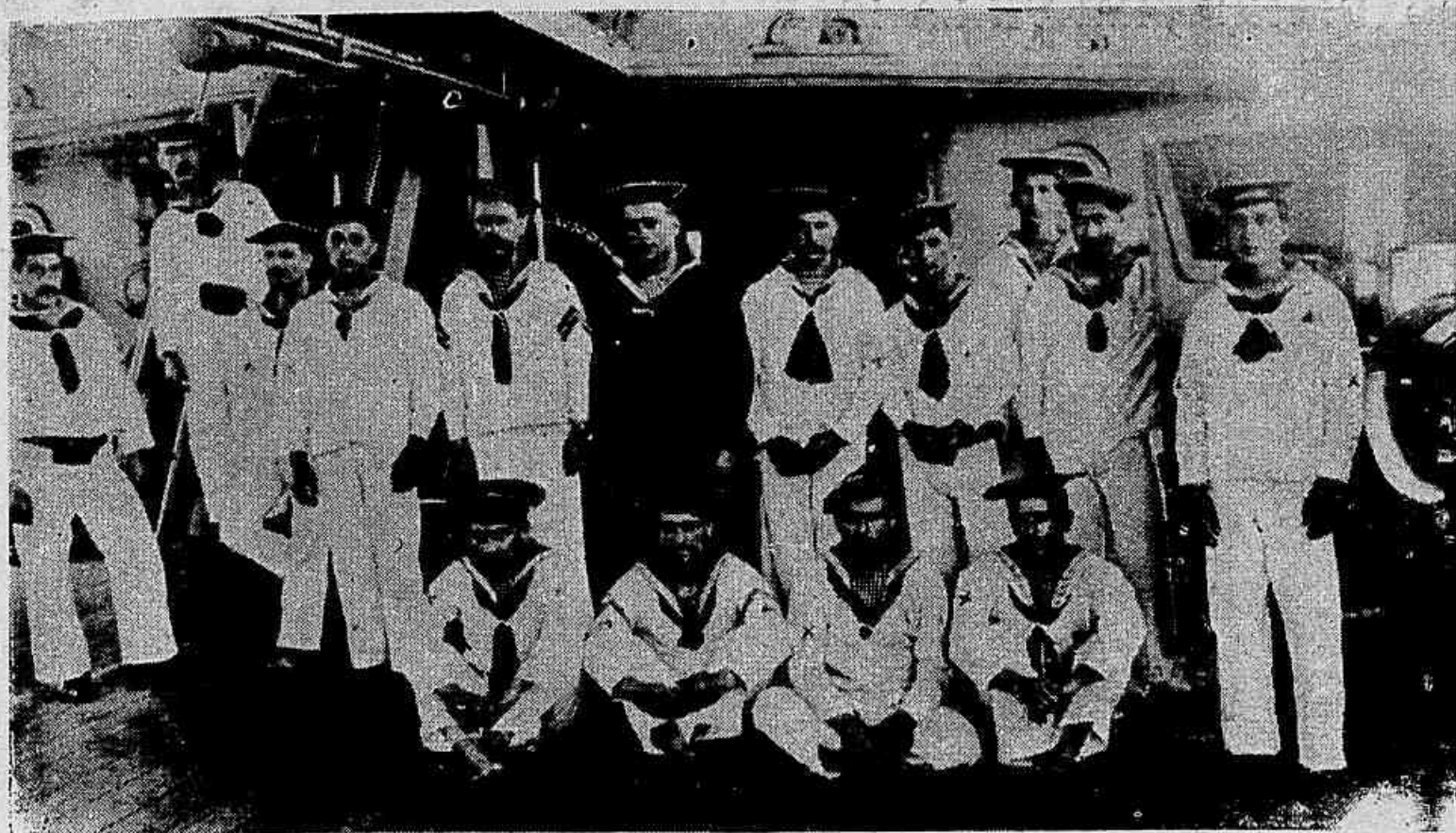
Dr. José Piza. — Em que mundo, em que estrella tu te escondes?

Dr. Mello Mattos. — E' isso. O hospede acaba por tomar conta da casa. E' despejal-o quanto antes.

Dr. Leoni Ramos. — Tem razão. Deve acabar com essas hospedarias baratas.

Sr. Fagundes Leal. — Está aqui, está pae avô.

Dr. Monteiro Lopes. — As associações de tiro ao alvo recebem-o-ão com muito prazer.



Grupo de marinheiros

com sua *troupe* apanhou boas casas na *Cabana do Pae Thomas*. Brevemente estrêa a companhia portugueza Taveira.

Theatro S. Pedro — Enchente á cunha, o theatro regorgita. Dous attractivos de primeira ordem no genero, a *troupe* feminina musical *Mirales* que executa primorosos trechos musicaes e a luta romana de mulheres sacudidas e fortes que se pegam a valer, provocando grande entusiasmo. Bastam estes dous numeros para que o theatro se encha todas as noites.

Theatro Apollo — A companhia portugueza do Theatro D. Amelia continúa a representar as traducções do repertorio. Vae agradando, dizem. O Rosa continúa a ficar de bocca aberta nas scenas em que não falla. José Ricardo estreou a faina no *Theodoro e Ca.* Chaby mais gordo e mais prosodico. A Angela tambem está mais gorda. Os mais

Sr. Hagê (A. G.).—Diz o amigo:

“Quando um homem está sem sorte
E sem ter onde *biváque*,
Antes que lhe chegue a morte
Não deve usar *cavaignac* ?

e nós dizemos:

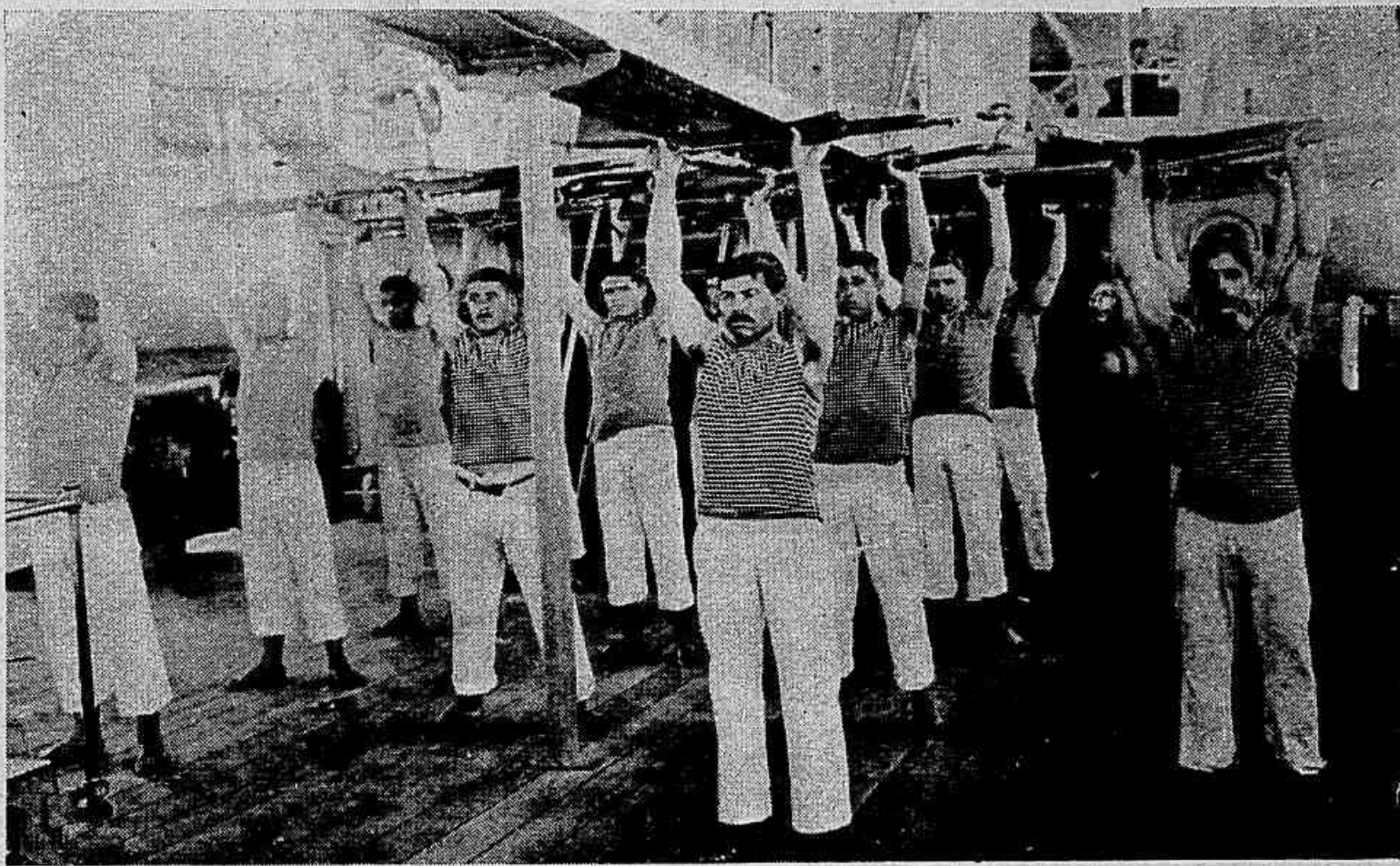
Raspe o queixo, faça guerra
A's barbicás junto ao mento,
Pois nas cousas desta terra
Barba não é documento.

Dr. Vaz-Con-Sellos.

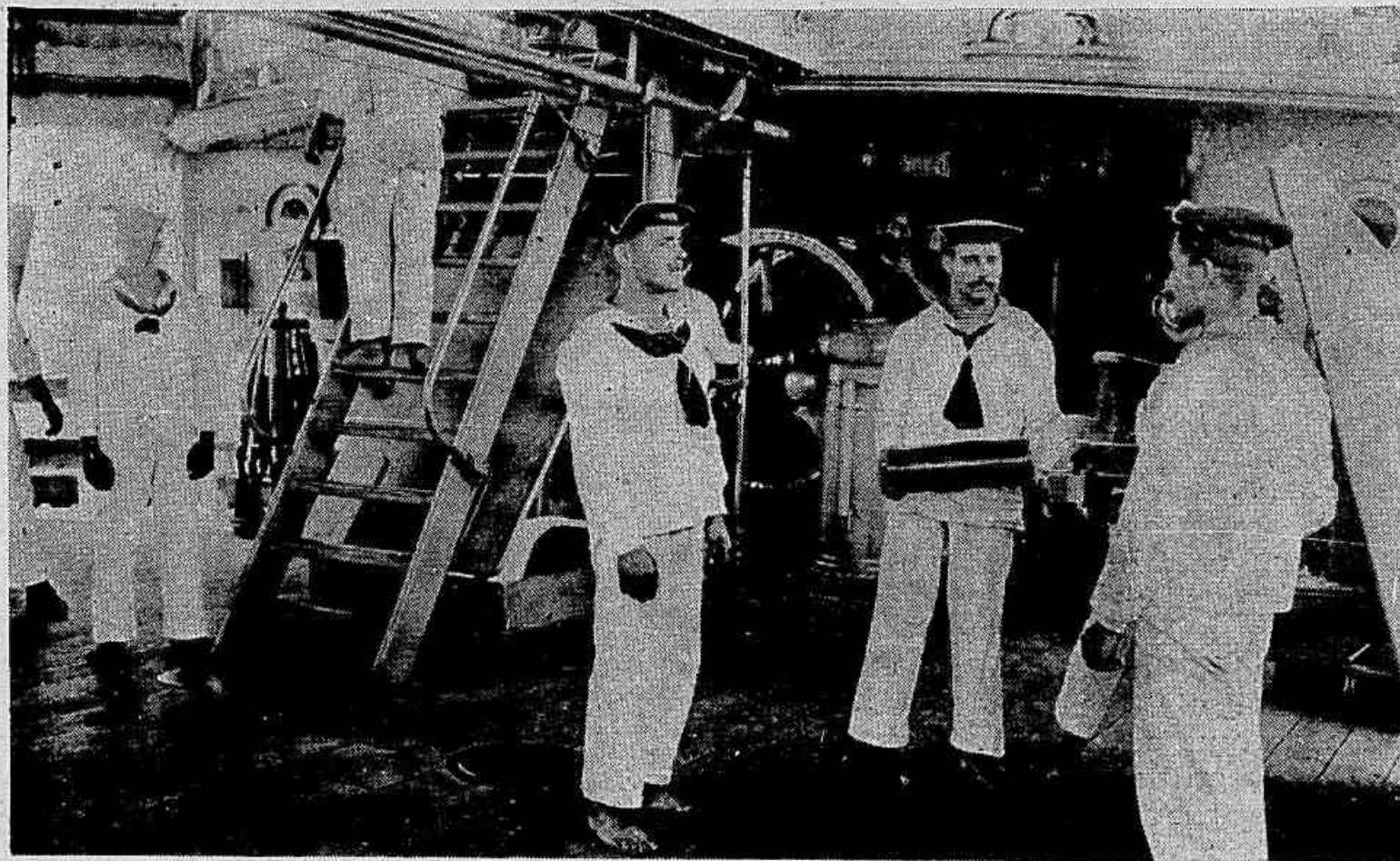
RIBALTAS

Theatro Municipal — Depois de muita espera, esteve afinal a companhia nacional Luso-Brasileira com prosodia para todos os paladares. O assumpto merece artigo especial e d'elle trataremos separadamente, mesmo porque não cabe em uma simples resenha.

Theatro Lyrico — Mais alguns



Exercicios a bordo



Exercicios de artilheria

dias e teremos a companhia lyrica de que faz parte o Girardoni, commendador e barytono.

Theatro Recreio — A companhia de fantoches Salici passou para o Cinema-Theatro. O actor Mesquita

vão passando bem, muito obrigado.

Theatro Carlos Gomes — A companhia portugueza do Theatro Avenida deu-nos o *Sól e Sombra*, revista. A praga de beneficios (beneficio porque ? !) já começou e promete não acabar mais.

Theatro Lucinda — Fabrica de ferros de engommar.

Theatro S. José. — Café-concerto, attracções e variedades. Agrado geral.

Palace Theatre — A companhia italiana Vitale vae de vento em pôpa. *Sangue de artista* e *Dansarina descalça* são duas operetas novas que deram no gôto. Casas cheias, animadoras.

Circo Spinelli — A companhia vae em maré de rosas, com seu variado repertorio.

Pavilhão Internacional — Ainda não foi abaixo.

Noticias de fóra — A companhia Silva Pinto está em S. Paulo.

A companhia Arthur Azevedo está no norte.

As companhias Poggi e Francisco Santos viajam pelo interior.

Um numeroso grupo de artistas nacionaes, dos que pagaram duran-

O DESASTRE DA FABRICA CONFIANÇA, EM VILLA ISABEL



Saímento do enterro do operario Acrisio de Souza Figueiredo, victima do horrivel desastre occorrido na Fabrica Confiança. O caixão é conduzido pelos directores da fabrica de tecidos e outras pessoas.

te quatorze annos para o Theatro Municipal e cousas adjacentes, vae promover uma manifestação de aprego ás autoridades da terra pela digna attitude que têm assumido, deixando-os quasi todos sem eira nem beira nem ramo de figueira.

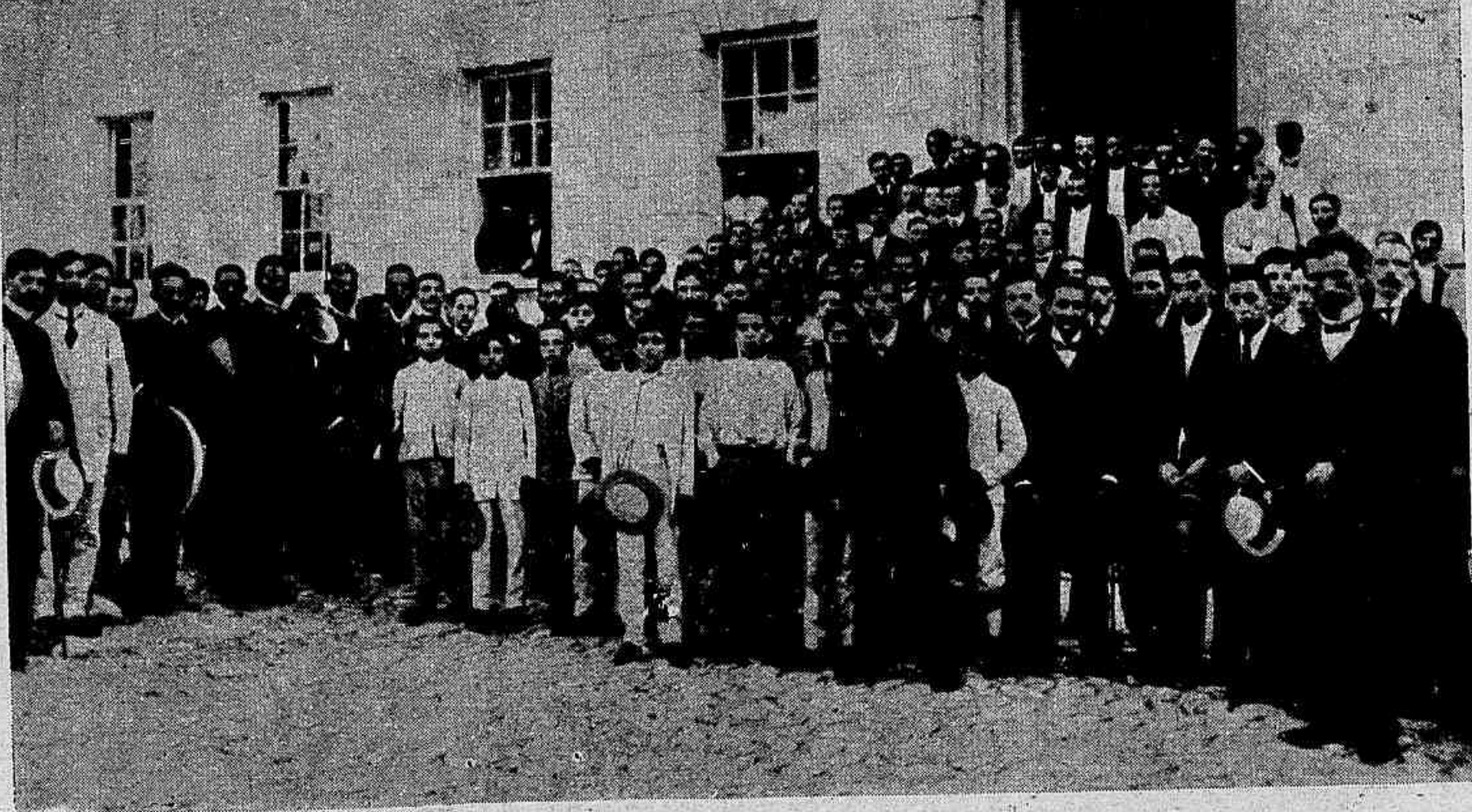
Não é exacto que o Sr. Coelho Netto tenha contratado os serviços do Sr. Victruvio Marcondes para primeiro galã da companhia nacional Luso-Brasileira e professor de piano e dança psychologica da Escola Dramatica.

João Scena.

DA CARTEIRA DE UM BOHEMIO

Entrechocar de ossos, vozes em surdina, risos... Voltei-me. Um luar triste illuminava a paisagem sombria onde se desenrolava o estranho espectáculo de uma dança de espectros!

Fugi horrorisado! E pela estrada, deserta áquella hora, parecia-me na carreira vertiginosa que os duendes vinham no meu encalço... Suor de agonia aljofrava-me a fronte. Em uma curva da estrada occultei-me arquejante! Vi-os passar—



Grupo de operarios da Fabrica Confiança e de outros estabelecimentos, que assistiram á sahida e acompanharam o enterro. No lado esquerdo está a banda dos operarios da referida Fabrica.

os phantasmas tremendos! Ah! eram elles — os meus amores extinctos, recordações dolorosas do passado, desejos repellidos, beijos de fogo...

Gallos cantavam nos quintalejos proximos e a lua alta, muito alta, esmaecia lentamente.

— Olá, cidadão! que faz ahi?

— Perdão, camarada; victima...

— Qual victima! Você o que é, seu vagabundo, é um refinadissimo ladrão de gallinhas!

— Que! Atreve-se!...

— Esteje preso!

E puxando a durindana com ares de matamouros, soprou o apito que estrilou por aquellas solidões escandalosamente!

Passava a tropa do Bento Moraes e a madrinha badalava o sincerro. Tropeiros curiosos estacaram, de

subito, a burrrada e alguns embicaram para o logar escuso onde o feroz mantenedor da ordem tinha colhido na sua pesada manopla a gola do meu frack.

Simples e bons quizeram protestar; apaziguei-os. A indignação dissipara-me, como por encanto, o pavor. Reconhecido pelos capatazes do Bento Moraes e já desarmada a ira com que brutalmente arremettera o policial que enxergava em todo cidadão pacifico e inoffensivo um vil ladrão de gallinhas—expliquei a minha presença naquelle logar a taes horas e desenrolei o desbotado novelo da minha genealogia cheia de plebeismos a Luiz Fernandes diante daquella Morgadilha encarapinhada.

O homem, confuso, desfazia-se em desculpas. Tornou-se camarada. Abalaram, de novo, os tropeiros estrada a

fôra sob a luz da aurora que nascia.

E acabamos na vendola do Chico Bicudo matando o bicho.

Boaventura Pinto.

O POVOAMENTO

(Conto em estylo telegraphico com fio)

CAPITULO I

Viram-se.

CAPITULO II

Amaram-se.

CAPITULO III

Casaram-se.

CAPITULO XII

Mais um criado para os servir.

Montepin Mirim.

O «MINAS GERAES» — Entrega da bandeira e da baixella



Grupo de familias a bordo do *Minas Geraes* no dia 13 do corrente



Officiaes da marinha italiana e senhoritas brasileiras a bordo do *Minas Geraes*

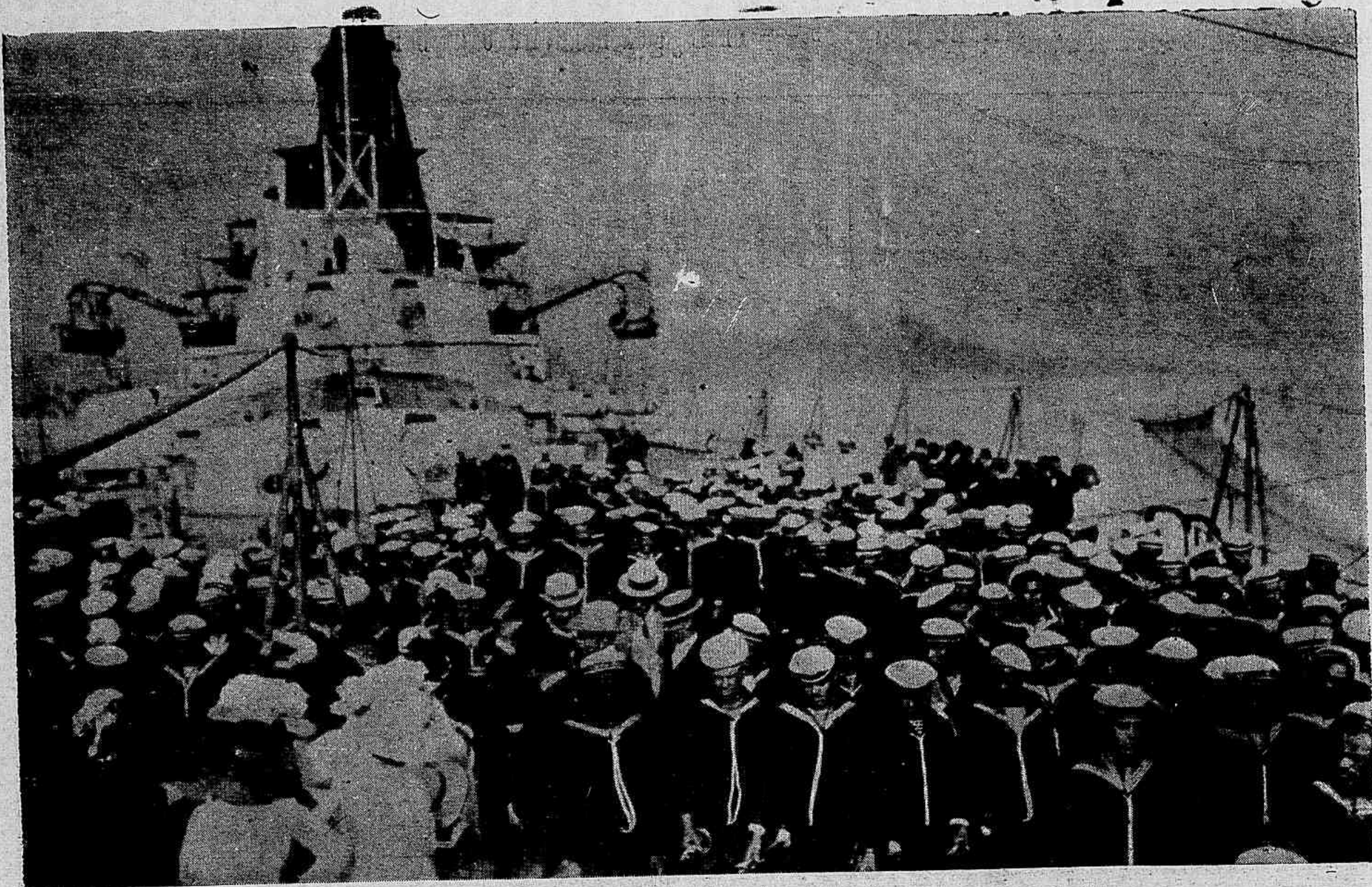
E' BOA !

— Oh ! mamãe, quem me dêra ter nascido no tempo em que

vivia Cesar, dizia o interessante Cazuzza, de volta do collegio.

— Porque, meu filho ?

— Porque ficaria livre de estudar a historia da vida desse cacete.



Formatura no convez do *Minas Geraes*, por ocasião da entrega pelo Estado de Minas da baixella e da bandeira ao «dreagnoug» *Minas Geraes*

REFLEXÕES

Tres são as novidades palpitantes do momento. E as tres cada dia mais attraem a nossa attenção ardente e para ellas se dirigem alternativamente os nossos olhares ansiosos, a proporção que vão tomando vulto e estranheza mesmo de assombrar.

Uma é o espectáculo luminoso do formidavel estroina das espheras, a espantação que vem provocando o famoso cometa, cuja visita Halley presentiu e constatou e cujo apparecimento tem sido o encanto destas madrugadas e o ornamento sumptuoso deste céu bordado de constellações adornantes que espreitam medrosas e insignificantes, como que humilhadas de sua pauperrima luminosidade mortica, a gigantesca grandeza poderosa do soberbo viajante dos espaços que augmenta gradativamente o fulgor de sua magestade assombrosa e a intensidade luminosa de seus fortissimos reflexos, pela humildade do nosso céu caricioso de Maio, com a cabeça irradiadora a cõgar a elevação das ultimas espheras e a cauda colossal a espalhar-se no vasto dorso do horizonte...

Ein ? Que tal sahiu isto ? E' mesmo assim, lá vem, de vez em quando, um dia em que a gente dá mesmo para a cousa, quando menos se espera saltam da cachõla umas tantas elegancias de linguagem que despertam a mais justificavel vontade de exclamar: isto é que é talento, o mais são historias !...

Pois é verdade: bem contra os meus habitos, tenho-me raspado da consoladora quentura dos lençõs, pelas quatro e tanto e lá vou para o meio da rua, provocando a venenosa frescura humida das brisas da madrugada, só pela contemplação deliciosa do astro deslumbrante.

E não pensem que o frio cortante da hora afugenta os espectadores avidos de vêr e admirar a estampa luminosa do cometa. Como eu lá estavam muitos velhotes, alguns pareciam mesmo astmaticos, encafuados em grossos sobretudos encorpados, donzellas agazalhadas encantadoramente em mantos que lhes cobriam a cabeça e o rosto, deixando quando muito a descoberto o narizito enregelado e os dois olhos arregalados e fitos no cometa famoso, matronas armazenadas em grandes chales de xadrez ou mesmo em largos cobertores vermelhos, talvez arrancados ao leito no atropello da sahida.

Cheguei-me a um grupo para ouvir as exclamações de espanto naturaes. Mas ninguem fallava, todos estavam mudos e immoveis como pedras. De vez em quando, soltavam uns espirros temiveis e logo depois lençõs se esfregavam com furor em narizes que fungavam desesperadamente, a protestarem contra as maldades dos primeiros symptomas de constipação certa.

E como senti que o meu nariz começava tambem a sentir os comichões característicos do mal, atirei ao celebre cometa um rapido olhar de despedida e fui metter-me

gostosamente entre as cobertas mornas a gozar a delicia restauradora do ultimo somno matutino.

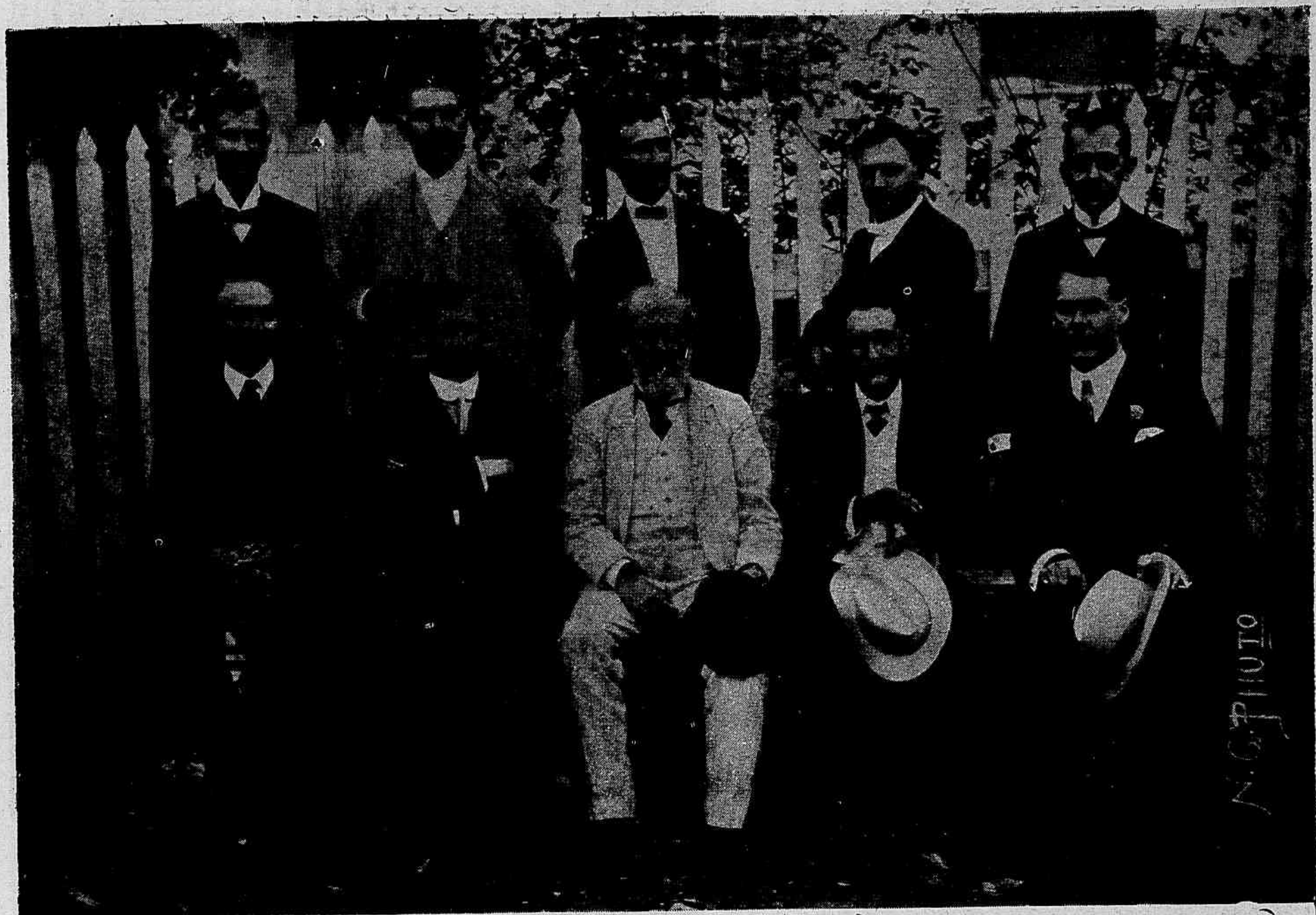
A luta romana ! francamente, nunca pensei que este povo fosse tão apreciador das violencias desse sport furibundo, exercido pela agilidade espantosa de corpos femininos. Emfim, vá lá, é novidade. Mas o publico não admira a luta leal, calma. Não: o que se quer lá no São Pedro é que a *tourada* seja valente e que as cabeçadas sejam desferidas com toda a ferocidade. Se as lutadoras são pacatas e a luta corre serena, o publico boceja e reclama o furor. Ao estourar da primeira taponna valente, o pessoal rebenta na mais vibrante ovação justiceira...

Ebofetêem-se, Sras. lutadoras, esbofetêem-se á vontade do corpo, porque é esse o unico merito que o povo sabe consagrar !...

Prrr ! Sr. Presidente ! Olá ! olá ! Sr. Presidente ! Ora bolas ! Hei de fallar ! Hei de berrar ! O resto que leve o diabo ! Aqui d'El-Rey ! Olé, tire o chapéo, seu capadocio ! Caramba ! Quando um falla o outro murcha ! Não, senhor, cale-se ! Oh ! Oh ! seu aquelle ! Prrr ! Peço a pa... Cale-se ! Peço a pa... Cale-se ! Pela ordem ! Ora pipocas ! Quero fallar ! Sr. Presidente, ora pinhões, quero fallar !...

Sabem que marmelada é essa ? Nem eu.

Sadinoel.



Grupo tirado em Ponte Nova, Minas, por ocasião da assignatura do contrato com A. Smyth, Rio, para installação de luz e força hydro-electrica e abastecimento d'agua, em 28 de Março de 1910. De pé: Antonio Fialho, Lopes-Castanheira, Dr. Gomes de Souza, Dr. P. Palermo e Rodolpho Durães Pacheco. Sentados: Major A. Diniz, Dr. Alberto Drummond, representante de A. Smyth; Senador Antonio Martins, vice-presidente do Estado; Dr. Caetano Marinho, presidente da Camara, e Mr. A. Adolpho.

Uma visita, para a filhinha do dono da casa:

— Quem são os teus?

— Não tenho nenhum, sou toda a familia que nós temos.

SPORT

JOCKEY-CLUB

O Jockey-Club realiza hoje uma excellente corrida na qual serão disputados os premios Classicos "Experiencia" e "Grande Expositores".

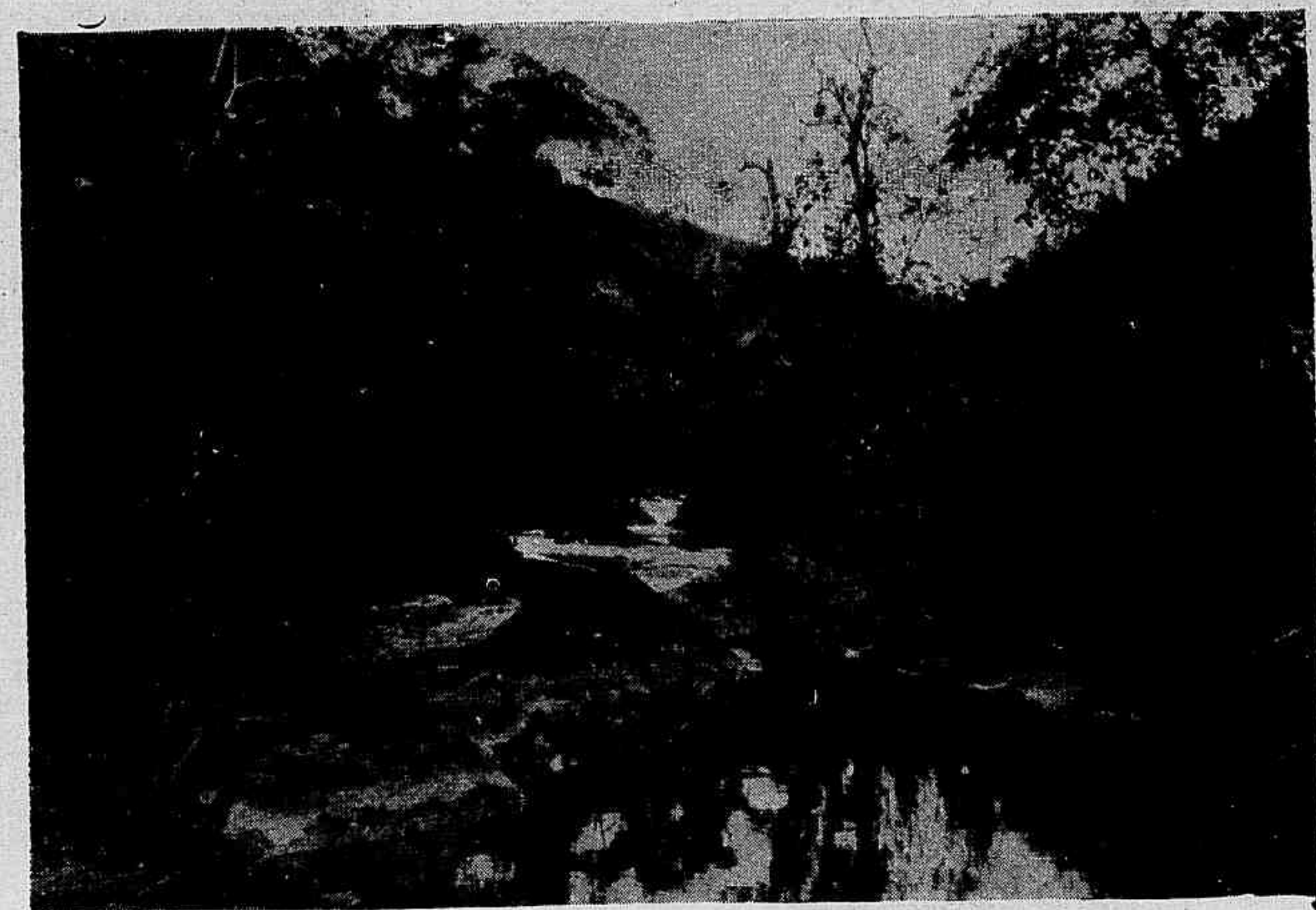
Neste ultimo apenas figuram tres animaes, devendo caber a victoria a Bien Aimée que está regularmente preparada o que não acontece aos seus concurrentes.

No Classico "Experiencia", apesar de estarem inscriptos 12 animaes apenas correrão sete.

Eis os nossos

PALPITES

- 1º pareo—Honor—Dina.
- 2º " —Velay—Lord Chilliarch.
- 3º " —Cedro — Indiana.
- 4º " —Tilda—Contarini.
- 5º " —Bien Aimée—Dolman.
- 6º " —Barometro — Monarcha.



Cachoeira dos Oratorios Ponte-Nova, Minas.

No proximo numero sahirá a vista geral de Ponte-Nova.

- 7º " —Ideal—Herodes.
- 8º " —Campo Alegre—Jugurtha.

A Directoria do Centro dos Chro.

nistas Sportivos enviou ao Sr. Ministro da Inglaterra um officio de pezames pela morte do Rei Eduardo VII.

MOSTEIRO DE S. BENTO — FESTA EM HOMENAGEM A S. JOSÉ



Os alunos do Mosteiro de S. Bento que tomaram parte na representação do drama *Filho Generoso* tendo ao centro o retrato do Sr. Manuel Gonçalves da Silva, Director da orchestra do Club Gymnastico Portuguez offerecido ao mesmo senhor pelos alumnos da Escola Nocturna de S. José.

Aspecto da platéa por ocasião do espectáculo realizado no Mosteiro de S. Bento em homenagem a S. José

Uma proposição original

O Sr. R. G. Aitken, do Observatório de Lick, sugere que, vistas as divergências de opinião existentes entre os aerographos no tocante à interpretação dos detalhes percebidos na superfície de Marte, certos astrônomos negando a existência



dos famosos "canaes", outros sustentando mordicus a sua realidade objectiva, seria talvez útil, afim de eliminar as influencias de logar de definição e de instrumento que intervem em todas as discussões, convocar em um *meeting* de observação as principais autoridades que se occupam da questão.

O Sr. Aitken sugere que o pro-

— Como pésa um bolso vazio !...

MONOLOGO DE UM TRISTE

fessor Barnard, o professor H. Pickering, E. M. Antoniadi e o professor Lowell se reúnem em Flagstaff durante a proxima opposição de Março de 1911, que observem cada um por sua vez com a 24 polegadas, no melhor sitio que existe no mundo para este genero de trabalhos e que comparem e discutam em seguida os resultados obtidos.

Mas eis o problema: os valerosos campeões canalistas e anti-canalistas quererão se submeter a esta prova?

Póde-se duvidar.

No collegio:

—Quantos são os quatro Evangelistas?

—São tres, Esaú e seu sobrinho Jacu'.



A TEMPORADA — Só nos faltam o chinez e o nippão para a completa habel theatral.

FESTIVAES

A data commemorativa da libertação dos escravos transcorreu na semana ultima assignalada por varios actos, não só officiaes como particulares, exigindo a sua característica de grande gala as salvas do estylo.

Para a estatua do Visconde do Rio Branco convergiram as homenagens dos patriotas. Crianças

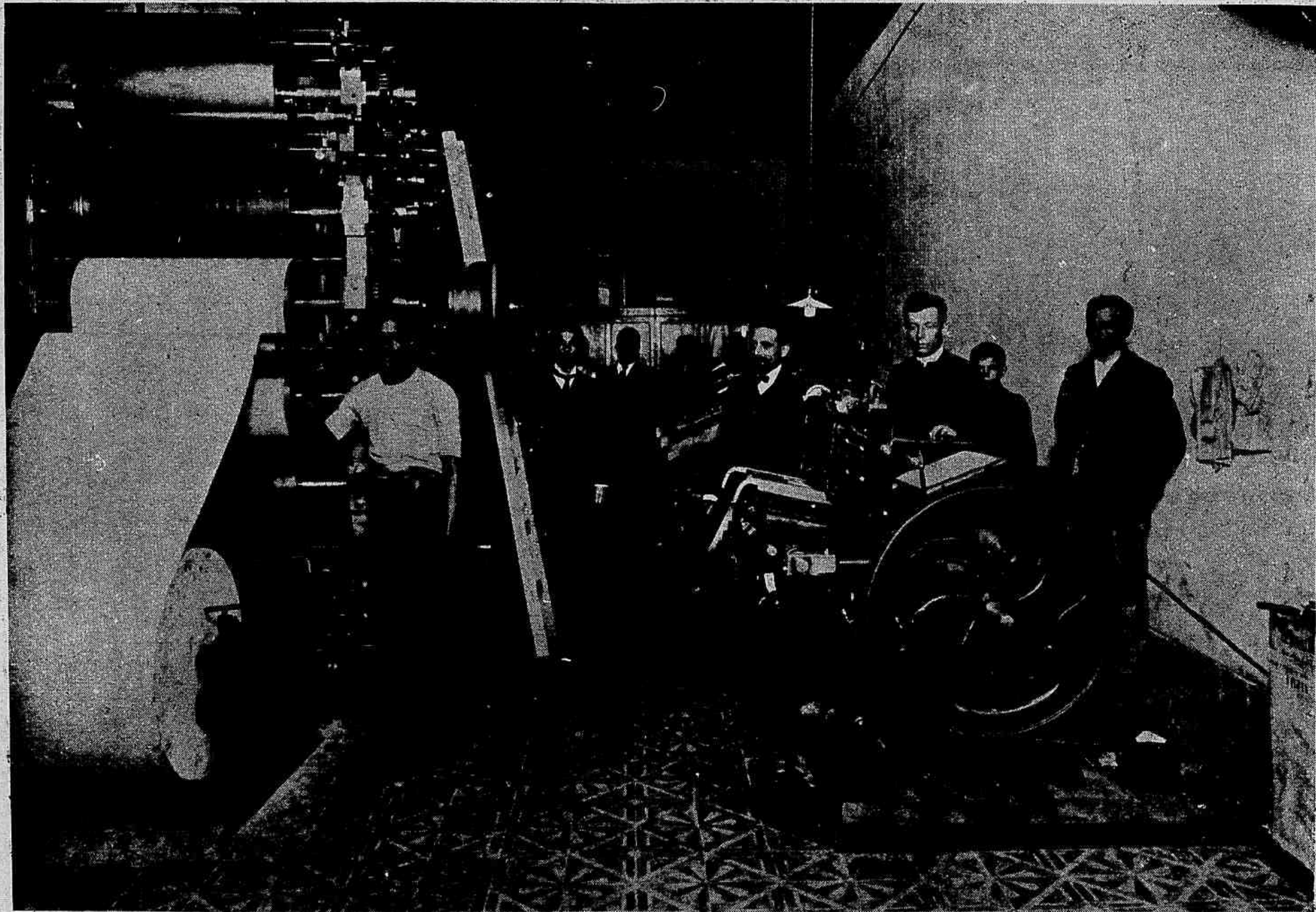
zonte e Governo do Estado ao "Minas Geraes".

Fallou, em nome do Estado, fazendo entrega da bandeira ao Sr. Ministro da Marinha, o Dr. Buêno Brandão Filho, respondendo-lhe os Srs. Almirante Pinheiro Guedes, Chefe do Estado Maior da Armada; Capitão de Mar e Guerra Baptista das Neves, Commandante do nosso maior vaso de guerra e Capitão de Mar

O acto terminou com uma conferencia pelo Sr. Dr. Antonio Piccarollo, director do "Secolo" de S. Paulo, que dissertou sobre o thema "Il patriotismo nella poesia de Carducci", merecendo entusiasticos applausos de numeroso auditorio no qual se encontravam membros influentes da colonia italiana e alguns officiaes do cruzador "Pisa".

— Na demonstração de acolhi-

"PATRIA BRASILEIRA"



Após a benção das machinas da "Patria Brasileira", jornal de que é director o Rev. Padre João Luiz Espescht, os convidados assistem á impressão de varios numeros, que foram distribuidos pelos presentes.

de escolas publicas entoaram um hymno e, incorporadas, foram até a residencia do Sr. Conselheiro João Alfredo tributar-lhe os sentimentos de reconhecimento do povo brasileiro pela sua conducta efficaz e esforcada na abolição da escravatura.

As meninas cobriram de flôres o estadista que em resposta a discursos fallou, mostrando-se sensivel á manifestação.

— Nesse mesmo dia realizou-se a cerimonia da entrega das ricas bandeira e baixella offerecidas pelas senhoras de Bello Hori-

e Guerra Gerolamo Magliano, Commandante do cruzador italiano "Pisa", que saudou o Brasil e a sua Marinha de Guerra.

— Com o brilho costumado realizou-se sabbado passado o concerto annual promovido pelo Comitato do Rio de Janeiro da Societá Italiana Dante Alighiére.

A festa logrou o melhor éxito, sendo muito applaudidos os "virtuosi" Srs. Charley Lachmund, pianista; Larrigue de Faro, barytono; Carmo Marsicano, violinista e Amaro Barreto, que se prestou a fazer os acompanhamentos ao piano.

mento carinhoso a colonia italiana offereceu varias festas á officialidade do vaso de guerra italiano "Pisa".

Dentre essas manifestações de apreço — homenagem a irmãos e á patria commum — o banquete realizado no salão Paschoal teve destaque sensivel, pois deu ensejo aos nossos hospedes conhecer a cohesão e cultura da familia patricia nestas plagas, empenhada no afan generoso de cercar de gentilezas e attensões seus compatriotas.

O orador official foi o professor Sr. Carlo Parlagrecco.

— A temporada musical, essa dos concertos, da musica de camera — ensejo para o apparecimento de amadores de merito, para exhibição de artistas celebrados e para collecta de obulos para obras de caridade; a época das sessões de arte para limitado publico foi iniciada a 7 do corrente com o beneficio do Sr. Roberto Mario, no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

O concerto executado pela senhorita Paulina d'Ambrozio e Srs. Americo Rodri-



SEIOS

*Desenvolvidos, Reconstituídos,
Atormozeados, Fortificados*
com
as **Pilules Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum a saude. Aprovado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^{co}, 5, Passage Verdeau. Paris.

Frasco com instrucções em Paris : 6'35.
Rio-Janeiro : A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembro.

gues, Eurico Costa, M. Octica e Luiz Amabile foi magnifico e muito applaudido.

— No mesmo local e dia, mas á tarde, realizou-se a conferencia do Sr. J. M. Goulart de Andrade, em beneficio do Centro de Academicos.

O thema da palestra *As reliquias* proporcionou occasião ao orador demonstrar a sua veia poetica, sua erudição e palavra amena e elevada e receber mais uma vez os applausos do publico carioca.

Ourivasaria "CHRISTOFLE"

Uma Só e Unica Qualidade

A Melhor

Para obtela e tambem
EXIJA-SE esta Marca



o Nome "CHRISTOFLE"
sobre cada peça.

Isodoro MARK. 110, Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO.



TOSSE? "BROMIL"

CURA

ASTHMA, BRONCHITES E COQUELUCHE

Dr. Epaminondas Pinto da Rocha, medico e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina da Bahia e medico da Municipalidade de Alagoinhas, Estado da Bahia.

Attesto que tenho applicado vantajosamente em minha clinica o preparado pharmaceutico denominado BROMIL, nos casos de coqueluche, bronchite e asthma, aconselhando o seu emprego nos casos acima, de preferencia a qualquer outro.

Alagoinhas, 24 de Janeiro de 1908.

Dr. Epaminondas Pinto da Rocha.

Attesto que o BROMIL é um bom preparado, que póde ser empregado com vantagem na gripe de fórmula pulmonar e em affecções outras do aparelho respiratorio.

Recife, 16 de Julho de 1909.

Dr. Souto Maior.

- O' homem, não tussas tanto!
- A culpa não é minha.
- E', sim senhor; tome *Bromil* que acaba com isso.

O Acetylene nos diferentes paizes

As revistas consagradas ás questões do acetylene, na America e na Europa, fizeram um acolhimento favoravel a um discurso que o Sr. G. Gilberto Pond pronunciou em New-York, na International Acetylen Association sobre os progressos da industria ainda nova do acetylene.

Eis alguns trechos deste discurso, que se póde julgar, a priori, bastante optimista:

mens empregados na construcção e na manipulação dos geradores e accessorios para o acetylene.

"Estas 74 usinas estão divididas pelos paizes seguintes: França, Estados Unidos, Canadá, Allemanha, Austria Hungria, Italia, Grã Bretanha, Noruega, Suecia e Suissa.

"Uma de menor importancia existe na Argentina, uma outra na Polonia Russa e emfim uma terceira no Japão, sufficiente, dizem, para responder ás necessidades actuaes daquelle paiz. As usinas de carbureto estão mais ou menos divididas nas mesmas proporções entre os paizes indicados.

tria acetylenica na Africa do Sul, na Nova Zelandia, nas Philippinas e na America do Sul principalmente no Brasil e na Venezuela.

"Os missionarios importam-n'o na China, onde o seu emprego tende a se desenvolver.

"Na Indo China, consome-se annualmente cerca de 400 toneladas.

"A Rumania consome mais ou menos esta quantidade.

"Na Dinamarca a industria do acetylene é pouco conhecida e o seu emprego muito reduzido."

Eis, além disto, a estatistica das cidades (mais de 800) illuminadas pelo acetylene, em 1909.

	Cidades
Estados Unidos.....	335
França	150
Allemanha	123
Italia	102
Austria Hungria	30
Algeria e Colonias.....	19
Grã Bretanha e Irlanda.....	16
Canadá	15
Dinamarca	8
Hollanda	8
Suecia	6
Belgica	5
Grecia	4
Argentina	4

A França possui uma boa collocação para a fabricação e o emprego do carbureto de calcium.

Os numeros citados podem, entretanto, ter variado bastante no fim de alguns annos.

Certas municipalidades abandonam de repente o acetylene pela electricidade. E' verdade que se vê tambem com desforra muitas cidades pequenas passarem da illuminação electrica para a illuminação á acetylene.

A' porta do sapateiro:

— Tem calçados bons?

— De primeira ordem.

— Então porque não os calça?

O dono da casa estava em chinelas.



ENTRE GAJOS

- Com que então, não viste ainda o cometa.
- Estive na cadeia.
- Hein?! Isso é mentira.
- Estive na cauda do pessoal que foi espial-o.

"Setenta e quatro usinas produzem cerca 240.000 toneladas de carbureto de calcium por anno. Utilizam 350.000 cavallos de força e empregam 7.500 homens, comprehendidos os que se occupam da fabricação e da venda do carbureto; numero que será duplicado, sem duvida, se se accrescentarem os ho-

"O consumo de acetylene é geralmente mais elevado nos paizes que produzem mais carbureto, mas não se limita a elles. O emprego de carbureto, por exemplo, tomou ultimamente uma grande extensão na Australia e uma maior ainda em Cuba. Convém igualmente assinalar o progresso feito pela indus-



NA RUA

- Aquelle sujeito tem cara de manifesto politico.
- Porque?
- Muita tripa e pouco mioio.



SUPPLEMENTO-

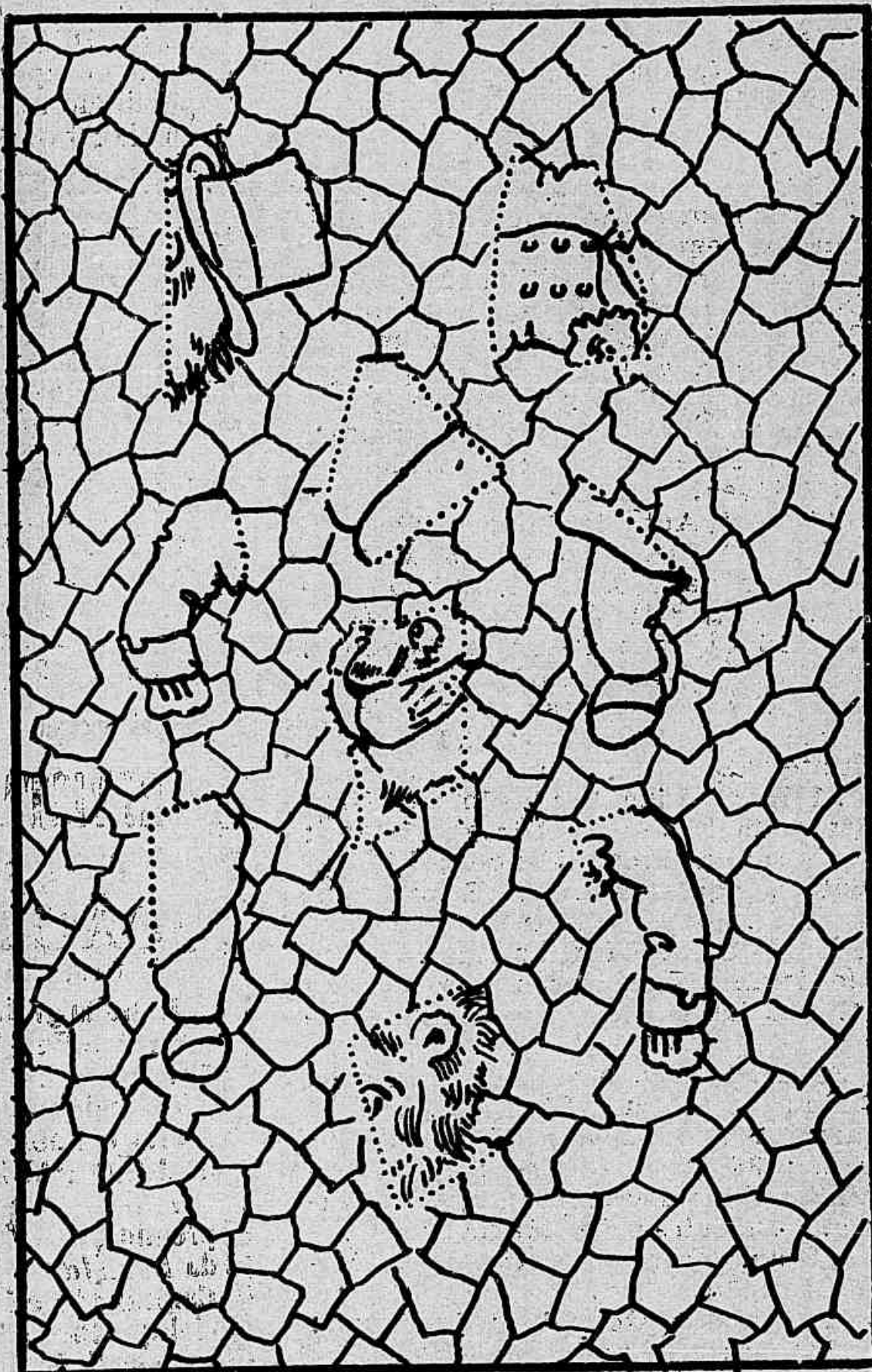
JOÃO

Solução do 227º concurso

228º concurso



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 20 ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 21 do corrente, às 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.



Fazer destes pedacinhos o rei dos animais, de ponto em branco.

Premios — Ao Primeiro : Uma assignatura por 6 mezes da "Revista da Semana" e retrato na galeria : do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

Suplemento de "João Paulo"
228 CONCURSO
"Revista da Semana"
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

46º Concurso mensal
23 de Maio de 1919
4 "Revista da Semana"

JOÃO PAULINO

226º CONCURSO SEMANAL

Sorteio do 226º concurso semanal realizado sabbado 145 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 97 pertencente a Yáya Violeta Coelho Dias.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º — N. 91—Herminia Alvarez Ferreira.

3º — N. 47 — João Abreu.

4º — N. 110 — João Martins Vieira.

5º—N. 132 — Hylda Rosa da Costa.

6º — N. 100 — Joaquim Furtado de Mendonça.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Armando da Silva Mouta; 2 Joaquim Gomes Egreja; 3 Julieta E. Santos; 4 Manuel Joaquim Ferreira; 5 Ary Koch de Alvarenga; 6 Dalila de Oliveira; 7 Hugo dos Santos; 8 Paulo Ferreira Guimarães; 9 José Marioza; 10 Walchires José Alves.

11 José Antonio Lopes Filho; 12 Odette da Costa Brito; 13 Arnaldo Morgado da Hora; 14 Sylvio Pinto da Silva; 15 João Bezerra Guedes; 16 Orlando Cesar da Silveira; 17 Messias Lutterbach; 18 Orlando Vieira da Costa; 19 Guiomar Martins de Carvalho; 20 Darclu Monteiro.

21 Hady Lina Santarém; 22 Graciema da Silva; 23 Dirceu Caldas; 24 Virginia Pinto Mendes; 25 Antonio Joaquim Pereira Borges; 26 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 27 Urias Martins Vieira; 28 Vicentinho Fernandes Junior; 29 Filhote Dias Leal; 30 Zoraido Lima.

31 Homero Dias Leal; 32 Ruth Lima; 33 Dudu Dias Leal; 34 Carmita Dias Leal; 35 Carmelita Lima; 36 Raul Torres; 37 Donguinha Dias Leal; 38 Oswaldo Augusto Ferreira; 39 Maria do Carmo Dias Leal; 40 Mario de Oliveira Brandão.

41 Arabella Gonçalves de Souza; 42 João Brum Fontes; 43 Mario Rocha Pinto; 44 Jandyra Rocha Pinto; 45 Fernando Fernandes Guedes; 46 João Martins Vieira; 47 João Abreu; 48 Francisco Domingues; 49 Waldemar Braga; 50 Paulo Faria Magalhães.

51 David Coelho de Souza; 52 Estevam Gonçalves; 53 Concita Lassance de Abreu; 54 Roldão Alves do Nascimento; 55 Armando de Albuquerque; 56 Arlindo Couto; 57 Manuel Fontes; 58 Sylvio de Magalhães Torraca; 59 Amélia Rios; 60 Mario Fernandes Netto.

61 Silvio Fernandes; 62 Aracy de Castro Brasil; 63 Waldemar da Silveira Carvalho; 64 Luiz Marli; 65 Americo da Silva Mouta; 66 Waldemar M. Prado; 67 Luciano Cesar de Oliveira; 68 Rubens Xavier Esteves; 69 Nila de Oliveira; 70 Eduardo da Costa Ferreira.

71 Maria Helena da Fonseca; 72 Domingos Manuel Amador; 73 Carlos Moreira Gomes; 74 Oswaldo Ramos Pacheco; 75 Adelina V. Guimarães; 76 Ricardo Maria Guimarães; 77 Waldemar Motta; 78 Oc-

JOÃO PAULINO

45º Grande Concurso Mensal

5 COUPONS DO MEZ DE MAIO:

1º Premio — Um lindo automovel e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 10º retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 5 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 10 de Junho de 1910. — O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 29 de Maio de 1910.

tavio Lemos; 79 Rogerio Nezi; 80 Adherbal Carneiro Ribeiro.

81 Mario Misiriol; 82 Hidelbrando Sobreiro; 83 Lucia Wrencher; 84 Alberto Rodrigues dos Santos; 85 Eduardo Wrencher; 86 Americo Pereira da Silva; 87 Carlos de Jesus Monteiro; 88 Darcy Corrêa de Sá; 89 Isaura Alvarez Ferreira; 90 Francisco Alvarez Ferreira.

91 Herminia Alvarez Ferreira; 92 Maria Alvarez Ferreira; 93 Miguel Alvarez Ferreira; 94 Anselmo Alvarez Ferreira; 95 Manuel Torres Santiago; 96 Umbelina Torres

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no Cinematographo Paris, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos ate 10 annos que acertarem nos concursos semanais do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinéas» do Cinema Paris nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido Cinematographo Paris, Praça Tiradentes 50.

Santiago; 97 Yáya Violeta Coelho Dias; 98 Darcy Corrêa de Sá; 99 Waldemar Carvalheira; 100 Joaquim Furtado de Mendonça.

101 Octília Magalhães; 102 Octavio de Vasconcellos Aragão; 103 Aida Jenny René Cicero; 104 Ubaldino da Silva Duarte; 105 Gaspar da Silva Duarte; 106 Lucia Loureiro; 107 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco; 108 Gualter Maria Machado; 109 João Allevato; 110 João Martins Vieira.

111 Raul Cardoso; 112 Maria de Lourdes Coutinho; 113 João Pindoba; 114 Nicacio da Silva Gomes; 115 Margarida de Veneza; 116 Evaristo Costa; 117 Pastora Menezes Barbosa; 118 Nelson Guimarães; 119 Elvira da Conceição Costa; 120 Mario Vieira de Menezes.

121 Ayrde Pires Martins Costa; 122 Sylvestre de Castro; 123 Nair Pereira Sandin; 124 Ada Maria Witte; 125 Celina Silva; 126 Sylvia Paulman; 127 Olginia Durão; 128 Isaura Taranto; 129 Euclides Amaro da Silva; 130 Alfredo M. Prado.

131 Laura Gomes; 132 Hylda Rosa da Costa; 133 Carlos Teixeira; 134 Conegundes Heredia; 135 Clotilde Alvarenga.

Erradas 29; chegadas depois da hora 30.

ANNIVERSARIO

Mais um anno colhe no jardim da sua preciosa existencia o amiguinho de João Paulino, Adherbal Carneiro Ribeiro, que gentilmente convidou João Paulino para ir *avancar* em uns doces no dia 1º de Junho que era data do seu anniversario.

CORRESPONDENCIA

Adherbal Carneiro Ribeiro — João Paulino agradece penhorado o seu convite, e para o amiguinho não ficar zangado, mandará o seu Secretario.

Euclides Amaro da Silva — João Paulino agradece os seus lindos versinhos e as suas amaveis expressões.

44º CONCURSO MENSAL

Premios: Um lindo automovel e retrato da *Revista da Semana*.

Enviaram os quatro coupons relativos ao mez de Abril findo, pelo que entrarão em sorteio na terça-feira, 24 do corrente, ás 2 horas da tarde, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112, os amiguinhos seguintes:

1 David Coelho de Souza; 2 Helena Saldanha Alcalá; 3 Adelina V. Guimarães; 4 Paulo Vasconcellos R. Mac-Cord; 5 José Borges Medeiros; 6 Hercilio Maria Esteves; 7 Laura Gomes; 8 Hedy Lina Santarém; 9 Alayde Hartley; 10 Odette da Costa Brito.

11 Manuel Bragal; 12 Arlindo Couto; 13 Waldemar da Silveira Carvalho; 14 Ubaldino da Silva Duarte; 15 Homero de Paula Aguiar; 16 Maria do Carmo Dias Leal; 17 Donguinha Dias Leal; 18 Carmita Dias Leal; 19 Dudu Dias Leal; 20 Homero Dias Leal.

21 Ruth Lima; 22 Carmelita Lima; 23 Zoraido Lima; 24 Graciema da Silva; 25 Christina Octavia de Vasconcellos Aragão; 26 Maria Helena da Fonseca; 27 Maria de Lourdes Coutinho; 28 Lucia Loureiro; 29 Antonio Joaquim Ferreira; 30 Luiz Machado Vinchon.

31 Dina Gonçalves da Silva; 32

Hylda Cruz; 33 Mario Vieira de Menezes; 34 Hylda Rosa da Costa; 35 Alberto Rodrigues dos Santos; 36 Dirceu Caldas; 37 João Ribeiro; 38 Carlos Augusto Ferreira; 39 Eduardo Wrencher; 40 José Antonio Lopes Filho.

41 Lucia Wrencher; 42 Herminia Durão; 43 Olgina Durão; 44 Sylvia Paulmann; 45 Waldemar Carvalheira; 46 Manuel Antonio Mafra Netto; 47 Jandyrá Rocha Pinto; 48 Zinha Gaspar; 49 Maria Ondina Guimarães dos Santos; 50 João José Ferreira.

51 Orlando Cesar de Barros; 52 Inah Ramos Pacheco; 53 Gayd Ramos Pacheco; 54 Nila de Oliveira; 55 Darcy Corrêa; 56 Carlos Augusto Sobrinho; 57 Annibal da Silva; 58 Octávio de Almeida; 59 Guilherme da Silva Brandão; 60 Custódio Paranhos.

61 Octilia Magalhães; 62 Boaventura Guimarães; 63 Candido

Gusmão; 64 João Augusto da Silva; 65 Alberto da Silva Santos; 66 Antonio Campos Junior; 67 Franklin da Silva; 68 Alberto Ferreira Pinto; 69 Dorothea da Silva; 70 Augusto da Cruz Pereira.

71 Antonio da Silva Paranhos; 72 Christina Guimarães; 73 Lucilia Nazareth; 74 Carlinda Casquilho; 75 Maria Miranda; 76 Ambrozina Roberto da Silva; 77 Pepita Lemos; 78 Noterno de Paiva; 79 Joaquim de Arruda Junior; 80 Antonio José Leite.

81 Zahra Leite; 82 Isaurinha Ferreira; 83 João Dias Braga; 84 Alcides Pereira; 85 Nilton Sacramento; 86 Augusto Silva; 87 Maria de Lourdes Sanmartin; 88 Beatriz Sanmartin; 89 Waldemar Vieira dos Santos; 90 Emilia Pereira.

91 Nair Fortuna; 92 Edgard Leite; 93 Helena Dorothea Marques; 94 Alda Koch; 95 Dulce Casquilho;

96 Aygara Fortes; 97 Arnaldo Monteiro; 98 Josepha Lopes Medeiros; 99 Alvaro Delphino da Costa; 100 Antonio Freire.

101 Arthur Louro; 102 Nair Alvarenga; 103 Yvone Alvarenga.

Recebemos:

"Zig-Zag", a conceituada revista chilena;

"P. B. T.", a bem feita revista montevidéana;

"O Gafanhoto", o 7º numero do util e bem feito jornal de crianças;

O 7º numero do jornal de modas "As 4 Estações", trazendo os ultimos figurinos, a par de bons artigos explicativos e interessantes sobre a moda.



Gozareis com ouvir Os Solos de Violino de Maud Powell

Miss Powell é considerada a maior violinista do seu sexo.

Maneja o arco do violino com a mesma segurança e certeza de qualquer artista masculino; os tons que tira do instrumento são largos e cheios de sentimento; o seu phraseado é bello e de um delicado rythmo.

As suas magistraes execuções estão fielmente reproduzidas—que ouvil-a nas reproduções da Victor é exactamente o mesmo que ouvir a propria Maud Powell.

Dez Polegadas—Reis 4\$000 cada um

64028	Polonaise	Vieuxtemps
64075	Melodie	Gluck
64073	Menuett	Mozart
64074	Souvenir	Drdla
64027	Slavonic Cradle Song	Neruda
64076	(a) The Bee (Schubert); (b) Minute Waltz	Chopin
64104	Mazurka	Zarzycki
64103	At the Brook	Boisdeffre

Doze Polegadas—Reis 6\$000 cada um

74025	St. Patrick's Day	Vieuxtemps
74026	Finale from E minor Concerto	Mendelssohn
74135	Thais—Intermezzo (Meditation Religieuse)	Massenet

Estes discos marcam um outro passo no caminho do progresso na arte de reproduzir da Victor, e são a melhor prova dos grandes aperfeiçamentos que se tem realizado recentemente.

Ide hoje ao primeiro estabelecimento de artigos da Victor que se vos deparar e ouvi estes admiraveis discos.

E em enquanto lá estiverdes não deixeis de ouvir a Victrola.

Victor Talking Machine Co., Camden, N. J., U. S. A.

Afim de obterdes os melhores resultados useae só as Agulhas Victor nos Discos Victor.

Todos os productos Victor authenticos, devem ter a nossa marca de fabrica. Cuidado com o cão!

A Victrola



AGUENTE-SE NO BALANÇO



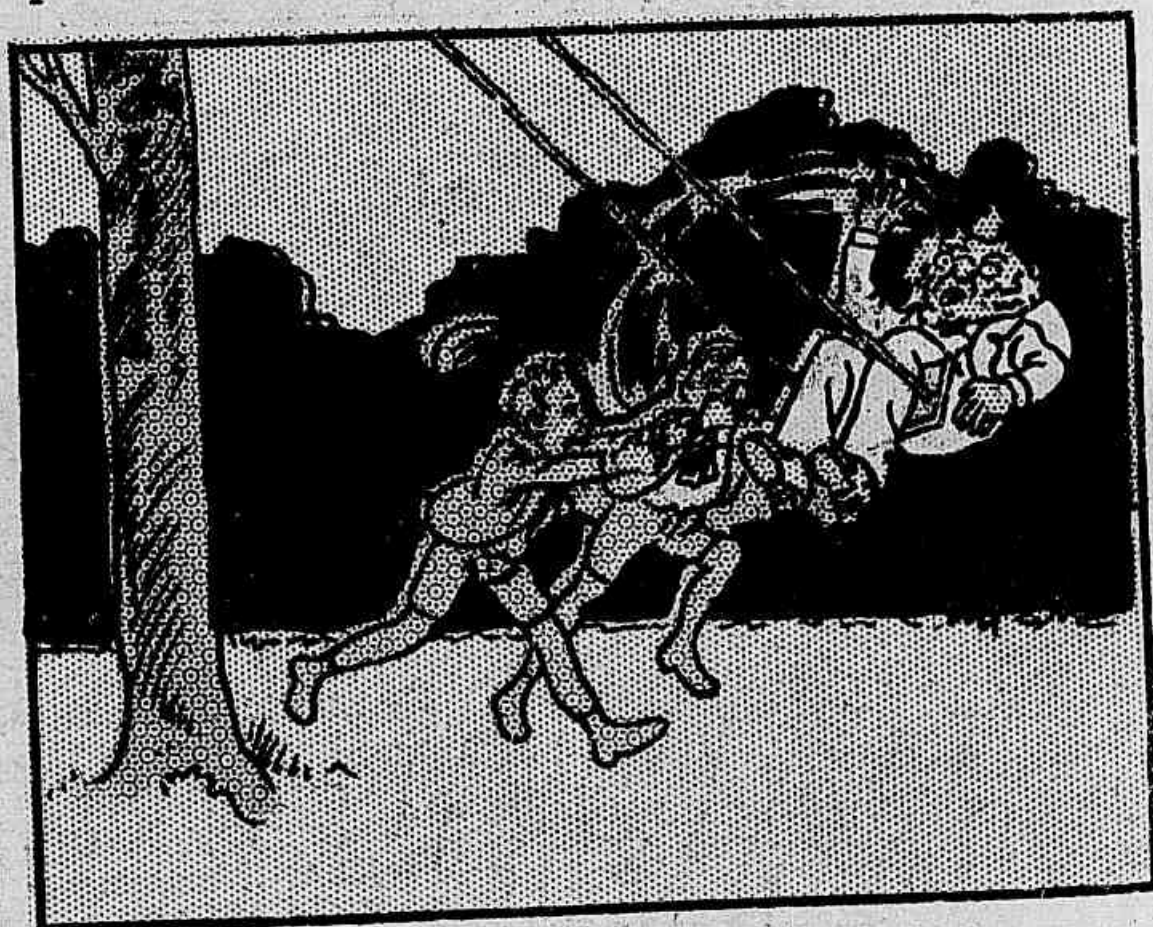
O avô quiz mostrar aos netos que ainda era traquinas



e foi para o balanço da chacara fazer piruetas;



mas os meninos começaram a puxar



e tanto sacudiram o balanço, que o avô



não aguentou e foi pelos ares. Felizmente segurou a tempo um galho do arvore



e mostrou assim aos netos que a gymnastica é muito boa em toda as edades.

Brinde do Cinema Excelsior — 271
Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo, 22 do corrente.

Cabellos cultivados com
PILOGENIO



**O GRANDE GERADOR
E REGENERADOR DE CABELLOS**

SO'

E' calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

PORQUE O PILOGENIO

faz nascer novos cabellos,
impede a sua quédá, faz vir uma barba forte
e sadia e extingue completamente
a caspa e quaesquer parasitas dos cabellos,
barba e sombrancelhas

E' a loção preferida pelas moças

Grande consumo em todo o paiz. Encontra-se
nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias da
Capital e do Estado.

Deposito Geral: DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal
às 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Ita-
borahy 9.

Sabbado — 21 de Maio — Sabbado

183 — 59*

50:000\$000

Por 3\$200

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos
agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14
nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do
correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do
Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo,
extracções completa-
mente sem dor e outros trabalhos garanti-
dos; preços modicos e em prestações; rua
do Hospicio 222, canto da Avenida Passos,
das 7 da manhã ás 9 da noite.

GONOL
ADOPTADO OFFICIAL-
MENTE no Exército, na Armada, Corpo de
Bombeiros, Brigada Policial e demais corpos militarizados
do Brazil.

INFALLIVEL na cura da **gonorrhéa aguda e chro-
nica**, das **ulceras e de todas as doenças venereas**, con-
forme ficou provado pelo exame feito no **Laboratorio Ba-
cteriológico da Faculdade de Medicina da Capital
Federal**.

Supprime a dôr, não mancha a roupa e evita com-
plicações.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras
das mucosas, o **GONOL** é o especifico das doenças das
senhoras (**leucorrhéa, flores brancas, metrite e demais
doenças do utero e da vagina**).

Cada frasco é acompanhado das explicações completas
para o seu emprego commodo e facil.

Vidro 5\$. Meio vidro 3\$.

COM O USO

do **ELIXIR SUISSO** não haverá mais dores de **DENTES**. Tendes mau halito, as gengivas amollecidas e las-
sas e os dentes careados, amarellecidos e sensíveis?
Usae o **ELIXIR SUISSO**, que obtereis a completa
hygiene da vossa bocca. Vidro grande 3\$000.

O TONICO VEGETAL «ANGICO» tira a caspa, pre-
serva da calvice e
dà brilho e vigor ao cabelo. Vidro 2\$000.

O SABONETE BELLO SEXO é o unico no mundo
para tirar manchas e
amaciar a pelle. Um 2\$000.

ESMALTE JAPONEZ para dar brilho às unhas.
Efeito rapido que causa ad-
miração. Caixinha 1\$500

OLEO MEU CORAÇÃO é o mais puro e mais perfu-
mado que existe. Vidro 2\$000

DEPILATORIO INSTANTANEO com o uso deste pre-
parado se depila qual-
quer buço em cinco minutos no maximo.
Preço 5\$000.

PROVECTO tira os callos em 3 dias. Vidro 2\$000.
Dá-se um conto de réis a quem provar o contrario

PERFUMARIA GASPAR Praça Tiradentes 18

PROXIMO A' RUA SETE